

O ouro e o tempo, um novo desafio editorial para 2026

Ricardo Frias Caruso

O ano de 2026 marca o início de um novo desafio editorial: transformar um tema milenar, muitas vezes tratado de forma superficial, em uma série de artigos capazes de dialogar com o presente, provocar reflexão e oferecer conhecimento sólido ao leitor contemporâneo. Essa é a proposta desta nova série publicada em A Tribuna Piracicabana, que nasce com um objetivo claro: compreender por que o ouro atravessou séculos, impérios e sistemas econômicos sem jamais perder relevância. Muito antes da invenção do dinhei-



ro, o ouro já era reconhecido como valor. Sua raridade, durabilidade e beleza incomum fizeram com que ele fosse associado não apenas à riqueza, mas ao poder. Civilizações inteiras se organizaram em torno do metal, usando-o como base econômica, símbolo religioso e instrumento de autoridade. A6



2026 - I
Iniciamos um ano que promete ser uma verdadeira maratona emocional, com mais paradas do que ônibus em dia de chuva. Entre o Carnaval (quando o país para oficialmente), a Copa do Mundo (quando todo mundo vira técnico) e as eleições (quando surgem especialistas em tudo), pisamos o olho e... pronto. Vamos observar as nuvens.

2026 - II
Mas calma, não se desespere! Entre um feriado prolongado e outro, um discurso inflamado e um meme inevitável, seguiremos juntos, fazendo notas, comentários, observações espirituosas e aquele registro básico do "eu avisei". Porque, se o tempo voa, a gente pelo menos ri no caminho, anota tudo e segue firme, com café, bom humor e uma dose saudável de ironia. Que venha o ano... e que venham as próximas paradas!

PULOU FORA - I
Esse idoso e cansado Capiau, sem pensar em aposentadoria, com a caneta ainda afiada, ficou sabendo de uma notícia que balançou os bancos, os púlpitos e até os bastidores do mundo gospel. Corre à boca pequena (e à boca grande também) que a maior igreja de Piracicaba, a famosa do Morumbi, pastoreada por César Graciani, resolveu pendurar a placa da Igreja do Evangelho Quadrangular.

PULOU FORA - II
Agora, de acordo com os fofoqueiros de plantão e os fiéis mais atentos, o templo atende pelo nome de Igreja da Família Morumbi. Mudou a placa, mudou o nome... só não mudou o burburinho. Se isso se confirmar, 2026 já começaria daquele jeito: com uma baixa considerável para o todo-poderoso Toninho Stefan, que deve ter sentido o golpe mais forte que culto vazio em feriado prolongado. Este Capiau não afirma, não confirma... mas garante: se a conversa continuar, vai faltar cafezinho nos bastidores da fe.

PULOU FORA - III
Com a saída da famosa igreja do Morumbi, os candidatos oficiais do pastor Toninho Stefan já começam 2026 fazendo conta de padaria... e não fecha. Nos bastidores, o burburinho é que evaporaram cerca de três mil votos, nada desprezível num cenário em que cada aleluia conta como sufrágio. Afinal, estamos falando de votos consideráveis, daqueles que fazem a diferença entre o "eleito pela graça" e o "ficou na promessa".

PULOU FORA - IV
O detalhe pitoresco é que os candidatos eleitos da igreja em Piracicaba sempre fizeram questão de afirmar, com peito estufado e Bíblia embaixo do braço, que não fazem campanha fora da igreja. Segundo eles, não precisam dos votos da cidade: os fiéis já são mais que suficientes. Pois é... sem a igreja do Morumbi no rebanho, talvez a

matemática celestial precise de reforço terreno. Vai que, pela primeira vez, alguém resolva pedir voto na feira, no boteco ou até no semáforo. Este Capiau só observa e anota: quando a placa muda, o púlpito muda... e a urna eletrônica sente.

CANDIDATO - I

Nos bastidores, onde o café é forte e a fofoca mais ainda, corre solta a informação de que o pastor César Graciani já estaria fazendo contas não bíblicas, mas eleitorais. A conversa é que ele anda cogitando seriamente lançar seu próprio candidato em 2028 para a Câmara Municipal de Piracicaba. E não é delírio espiritual, não: com algo em torno de três mil votos, dizem os entendidos, dá para garantir uma cadeirinha no plenário sem precisar de milagre. Mas fica sujeito às nuvens, sempre.

CANDIDATO - II

Ou seja, a nova denominação ainda nem esquentou a placa na fachada e já tem gente esquentando o discurso político. Se antes o rebanho seguia um caminho só, agora pode estar surgiendo um novo "ide e vota". Este Capiau não crava nada, mas cochicha: se confirmar, 2028 promete mais oração com planilha e menos planilha com oração.

REVOGADA - I

Esse idoso e cansado Capiau, que além de tomar café forte também tem o estranho hábito de ler o Diário Oficial da União (DOU), quase engasgou com o pão amanhecido ao dar de cara com uma pérola publicada por lá. Pois não é que a Polícia Federal resolveu bater o martelo e avisar que o deputado cassado Eduardo Bolsonaro, o famoso "filho 03", tem que voltar imediatamente ao cargo de escrivão?

REVOGADA - II

Isso mesmo. Acabou a licença, fechou a porteria, guardaram o berrante e tocaram o sino do "volta pro batente". Nada de home office político, nada de viagem ideológica: é pegar a caneta, sentar-se na cadeira e cumprir expediente. O Capiau só imagina a cena: despertador tocando cedo, crachá no pescoço e aquela saudade do plenário... porque na vida, como na roça, quem sai do pasto uma hora tem que voltar para o aprisco, ou curral.

REVOGADA - III

Eduardo Bolsonaro estava afastado da Polícia Federal para exercer o mandato na Câmara dos Deputados, mas acabou cassado em 18 de dezembro por excesso de faltas. A matemática administrativa foi simples, direta e sem calculadora científica: sem mandato, sem licença. Ou volta, ou volta.

REVOGADA - IV

Traduzindo para o mais puro idioma capiau: acabou a folga internacional, fechou-se o free pass, o ponto vai bater, e cedo, horário certo, pois tudo é informatizado. Quem faltar demais não corre só o risco de perder mandato, não... corre o risco de perder a paciência da burocacia brasileira, essa entidade mística, silenciosa, implacável e que sempre sabe exatamente onde você mora. Moral da história ensinada



Helena é filha de Elaine Alves Martins

Maternidade da Santa Casa celebra 1º nascimento do ano

Filha de Elaine Alves Martins, Helena foi a única bebê nascida na instituição no primeiro dia do ano

A Maternidade da Santa Casa de Piracicaba celebrou o primeiro nascimento de 2026

com a chegada da pequena Helena. A recém-nascida veio ao mundo na manhã do dia 1º de

janeiro. Filha de Elaine Alves Martins, Helena foi a única bebê nascida na instituição

no primeiro dia do ano, marcando de forma especial o início do novo ano. A8

pelo Capiau: política pode até ter discurso, live e selfie, mas papel timbrado não perdoa. Quando a caneta anda, não tem cavalo de pau que segue.

REVOGADA - V

Quem deve estar feliz da vida, soltando rojão e passando café fresco, é o afilhado político do deputado cassado Eduardo Bolsonaro: o vereador Renan Paes (PL). O mesmo Renan Paes que, nas redes sociais, esse território mágico onde tudo é promessa, jurou de pés juntos que votaria contra o aumento do IPTU e do ITBI. Mas bastaram alguns minutinhos de prosa com o prefeito Helinho Zanatta (PSD) para o discurso fazer um cavalo de pau digno de rodeio profissional. Resultado: voto a favor do aumento, e um elegante retorno às origens, de volta à base aliada do alcaide de Piracicaba. São as nuvens...

REVOGADA - VI

Do jeito que a coisa anda, este Capiau não duvida de mais nada. É bem capaz de o vereador ir buscar o padrinho político no aeroporto, com plaquinha na mão, sorriso no rosto e GPS apontando direto para o curral do poder. Afinal, na política local, quem muda rápido não pega trânsito, pega carona.

BOM PRATO

Sem demérito, esperam-se os esforços do prefeito Helinho Zanatta (PSD) e do deputado estadual Alex Madureira (PL) - quatro vezes relator do Orçamento do Estado em seis anos de mandato - para a instalação do Restaurante Bom Prato em Piracicaba. Este Capiau não faz cobrança, apenas ajuda a lembrar de tal benefício sem par a população carente.

PREPARAÇÃO

Com os últimos acontecimentos na Câmara Municipal, é fácil imaginar que o atual vice-presidente, vereador Rafael Boer está se preparando para disputar a presidência em 2027? É só pensar nas ações do líder do PRTB em Piracicaba.

O descompromisso do governo Tarcísio com a vida das mulheres

Professora Bebel

Nas últimas semanas, os meios de comunicação vêm estampando grande número de notícias sobre casos de violência contra mulheres e de feminicídios. Lamentavelmente esta é uma realidade presente no Brasil há muitas décadas, mas a concentração de casos em pouco tempo assusta. E alerta: a sociedade não pode ficar omissa, muito menos as autoridades, os agentes públicos, formadores e formadoras de opinião, homens e mulheres que valorizam a vida.

Talvez o caso mais dolorosamente impactante ocorrido recentemente tenha sido o do Caso Tainara Souza Santos, uma mulher de 31 anos que foi perseguida, atropelada e arrastada por mais de um quilômetro por um carro dirigido por seu ex-companheiro na Marginal Tiê, na Zona Leste de São Paulo, em 29 de novembro. Tainara precisou amputar as duas pernas, teve que se submeter a diversas cirurgias, e não resistiu: morreu 25 dias após o bárbaro crime.

Há outros casos igualmente chocantes e não seria possível citar todos eles. De acordo com reportagem da Agência Brasil, "Dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) revelam que entre janeiro e outubro de 2025 foram registrados 53 casos de feminicídio na capital paulista. Este é o maior índice anual desde 2018 (início da série histórica), mesmo sem contabilizar ainda os dados de novembro e dezembro.

Desde janeiro deste ano, 207 mulheres foram mortas em todo o estado de São Paulo, vítimas de feminicídio. Apenas em outubro, foram 22 vítimas desse tipo de crime e outras 5.838 mulheres que sofreram lesão corporal dolosa."

O crescimento contra as mulheres no estado de São Paulo ocorre no mesmo período em que o governo de Tarcísio de Freitas e sua secretária Valéria Bolsonaro vem demonstrando total descompromisso com o Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, um programa es-

tadual que executou apenas 70% do orçamento previsto, conforme reportagem do portal Brasil de Fato. Sun, ocorrem casos em outros estados do Brasil, mas a incidência no estado de São Paulo é realmente preocupante e o descaso do governo Tarcísio de Freitas precisa ser denunciado.

No dia 25 de dezembro, em Piracicaba, a jovem Pamela Garcia, de 29 anos, foi assassinada covardemente, também pelo ex-companheiro. Em 26 de dezembro, uma mulher desaparecida

no Natal foi encontrada morta em Guarulhos, na Grande São Paulo, e o ex-companheiro é o principal suspeito. Na Zona Oeste de Recife, Pernambuco, um homem ateou fogo na casa onde morava sua ex-companheira e seus quatro filhos, que eram também filhos dele próprio, matando-os. E assim como esses casos, muitos outros vêm estampando os noticiários.

No início do mês de dezembro o presidente Lula declarou seu compromisso de lutar contra o feminicídio e toda forma de violência contra a mulher. E efetivamente seu governo tem se dedicado a garantir os direitos das mulheres e a desenvolver políticas contra a violência, por meio do Ministério das Mulheres. Também a sociedade não está inerte diante dessa questão. No dia 7 de dezembro, dezenas de milhares de homens e mulheres tomaram a Avenida Paulista, assim como espaços em outras capitais e grandes cidades, sob o slogan Queremos Todas Vivas. Foi um momento de grande importância, porém feminicídios continuam a ocorrer.

Nós, da APEOESP, assim como nosso mandato parlamentar na Assembleia Legislativa estamos engajados nesta luta. Por isso, será criada no nosso sindicato a Frente de Mulheres e Homens contra a Violência sobre a Mulher. Esta tem que ser uma causa de cada uma e cada um de nós. Queremos todas vivas!

Professora Bebel é Deputada Estadual (PT) e segunda Presidenta da APEOESP

O fim chegou

Edson Rontani Júnior

"Bugou?". "Não. Não bugou". Assim começamos um novo século temendo o bug do milênio o qual previa caos com amadancada numeral de 1999 para 2000. Os Estados Unidos e outros países, à nossa frente com sistemas já informatizados, temiam um descontrole nas transações bancárias, no abastecimento de combustíveis e nos voos intercontinentais. Nada aconteceu.

"E o Mundo, acabou?". "Não. Não acabou". "Mas, Nostradamus previa que o planeta deixaria de ser habitado em 2.000". Não acabou e nós somos provas vivas disso.

Olhando para o hoje, notamos que já vivemos o primeiro um quarto do século atual. Os primeiros 25 anos do século XXI se encerram nesta quarta-feira, 31 de dezembro de 2025. O fim chegou. E como foi chegarmos aqui? Não queremos falar sobre o que deu certo ou errado, mas resgatar algumas passagens às quais vivemos e acabam caindo no esquecimento. Algumas memórias são agradáveis.

Iniciando o novo século o Brasil parou para comemorar seus 500 anos de descobrimento. Foi a última vez que o 22 de abril foi feriado



nacional. O meio milênio de história foi lembrado na Inglaterra, Espanha, França, Holanda, Portugal e outros países que tentaram colonizar as terras descobertas por Pedro Álvares de Cabral. Piracicaba teve atividades comemorativas. O Engenho Central foi palco de uma grande exposição.

Nestas duas décadas e meia, a cidade cresceu culturalmente. A Festa das Nações e a Paixão de Cristo do Guarantã se consolidaram com estrondosos sucessos. Foram atividades que movimentaram o antigo Engenho Central, à beira do rio Piracicaba. A cidade ganhou um novo teatro construído pelo poder público, o Erotides de Campos, assim como uma ponte estaiada dr. Aninol Dias Pacheco e outra ponte próxima ao salto do rio, denominada de arquiteto Caio Tabajara Esteves de Lima.

O comércio também cresceu. Conheceu novos empreendedores com a criação da lei das MEIs. Conheceu o avanço tecnológico em que robôs compartilham a linha de produção com o ser humano no fabrico de veículos automotivos e elétricos. A tecnologia da Coreia do Sul

desponta em um novo bairro, trazendo diversos fornecedores. E pensar que até o início dos anos 1980 Piracicaba era referência como cidade vizinha a Rio Claro, onde se construía o Gurgel, ou de Santa Bárbara d'Oeste com sua Romi-Isetta.

O atual século mostrou que não temos domínio sobre nossas ações. No final de 2019, começam a ecoar as notícias sobre o vírus SARS CoV 2, a Covid-19, tão devastadora que colocou o planeta em alerta mundial dizimando milhões de pessoas. Culparam os coitados dos bichinhos civeta e pangolin como os propagadores. Teorias da conspiração tendem para o descontrole de vírus de laboratório em Wuhan. Mas, afinal, já é outra história.

Chegamos a 2025 impressionados com a inteligência artificial que desde os anos 1950 povoavam teses acadêmicas, seriados de tv, filmes de cinema e principalmente livros. A IA é mais que remodelar uma foto transformando-a em filme. É a chave condutora para veículos autônomos na Europa e na América do Norte. É o drone teleguiado que atira bombas e granadas na Ucrânia ou dispara fuzis sem a presença física do ser humano com exatidão no alvo. É algo que nos assusta.

O espaço é pequeno para discorrer sobre o ataque às torres gêmeas do World Trade Center ou a Primavera Árabe. Mas olhemos para nosso microcosmo chamado Piracicaba, onde vivemos nossa vida. Tínhamos 329 mil habitantes no primeiro ano do século, somando hoje, segundo determinadas fontes, 420 mil pessoas. A gastronomia cresceu de forma exponencial para satisfação dos comensais. Nas mídias sociais, ouvimos o clamor por um ou mais de um novo shopping center. O atual remonta ao final dos anos 1980. Dois outros foram prometidos, à margem do rio Piracicaba e outro no Taquaral. Ficaram apenas na promessa. Mas, mesmo com estas solicitações, o piracicabano ainda frequenta avidamente este centro comercial.

Os desafios estão aí. Iniciativas públicas e sociais se reúnem para enfrentar o crescimento urbano da cidade. Pensar na Piracicaba 35 já é um desafio em prática. E tenhamos um ótimo início do segundo um quarto de século. Bom ano novo!

Edson Rontani Júnior, jornalista e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

CONJUNTURA POLÍTICA POR FRANCYS ALMEIDA

Bolsonarismo e Piracicaba

Estou convencido de que todos os piracicabanos para andar na cidade de Piracicaba, e nesses trajetos achar uma obra feita pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

- Uma ponte?
- Uma escola?
- Universidade?
- Hospital?
- Cursinho Pré-vestibular?
- Curso técnico?

Não há absolutamente nada, nada, feito nesse período de extrema direita.

Os governos do presidente Lula (PT) fizeram diversas obras em nossa cidade e isso é fato.

Mas há algo de bom que o bolsonarismo fez por Piracicaba? Sim! Acabou com o que se pode chamar de "era Barjas". Por bem ou mal, o Bolsonarismo odeia Barjas Negri, e aí está a origem da sua rejeição.

Imagina aquele secretário, que sempre xingou a esquerda, deixar o poder por causa de um movimento de direita? É cômico! Os vereadores que não se reelegeram abriram espaço para os de esquerda, que saíram das profundezas do fascismo, para pregar ódio e divisão. Cara era contra a esquerda e foi engolido pelo Bolsonarismo.

E agora? Barjas vem candidato a deputado federal? Se vier, ganha? Se ganhar, fica no mandato? PSDB e centro-direita miraram na esquerda em Piracicaba e acertaram o próprio pé.

"O Príncipe que depende de muitos costuma não ter sucesso." Nicolau Maquiavel (1469-1527)

Barjas não aprendeu a lição. E não vai aprender. Como diz o ditado: "Cachorro velho não aprende a sentar".

Quanto mais analiso a história recente da política local, vejo que efetivamente ninguém fez mais por Piracicaba que os governos de esquerda, além da Professora Bebel em sua atuação na Aleps, sempre visando a Região (conferir no tabloide da edição do dia 31.12 de A Tribuna Piracicabana).

Mas o que impede a esquerda de ter uma candidatura competitiva? De obter mais representatividade na Câmara Federal? São inúmeros fatos. Mas como diz um sábio: "A política e as nuvens se movem a todo momento". Ora de um jeito de um lado, ora de outro jeito de outro lado. No momento certo, entenderemos.

"Para bem conhecer o caráter do povo, é preciso ser príncipe, e para bem conhecê-lo o príncipe, é preciso pertencer ao povo", afirma Maquiavel. E assim se passaram os dias e os anos. Mas há esperança ainda.

Francys Almeida, advogado

Piracicaba, 03 de janeiro de 2026 - n.º 23

COLUNA DO AA
Alcoólicos Anônimos de Piracicaba e Região



Ano Novo, vida nova!

Já estamos em 2026! A Coluna deseja a todos um ano de vitória. Esperamos que tenham tido uma boa passagem de ano, e que não tenha acontecido nenhuma recaída, pois essas festas de fim de ano, as vezes na empolgação, achando que está curado, acaba bebendo alguma dose, mas devemos lembrar que uma vez alcoólico, alcoólico para sempre, vamos permanecer alerta, pois o álcool não perdoa. Este mês de janeiro o Grupo Rezende completa 49 anos de formação, sempre de portas abertas para o alcoólico que ainda sofre e, está com uma programação especial, com reuniões temáticas todas terças e quintas feiras, prestigie o grupo. O grupo Independência por funcionar nas dependências da Igreja São Judas Tadeu, que está em reformas, não está tendo suas costumais reuniões às quintas-feiras, devendo retornar no inicio de fevereiro, mas daremos informações sobre isso.

INFORMAÇÃO:

Nos Grupos de Alcoólicos Anônimos em todo o mundo, em qualquer reunião, ou também particularmente nenhum companheiro (a) dirá que você é um alcoólico, mesmo porque não somos médicos, e somente você poderá saber se é ou não um alcoólico, mas é fácil você saber, essas 12 perguntas que publicamos hoje, responda para si mesmo e qualquer que seja a sua resposta, se precisar os grupos de A.A. estarão sempre abertos para orientá-lo. É só ligar.

12 PERGUNTAS

- 01 Já tentou para de beber por uma semana (ou mais), sem conseguir atingir seu objetivo? SIM NÃO.
- 02 Ressente-se com os conselhos dos outros que tentam faze-lo parar de beber? SIM NÃO.
- 03 Já tentou controlar sua tendência de beber demais, trocando uma bebida por outra? SIM NÃO.
- 04 Tomou algum gole pela manhã nos últimos doze meses? SIM NÃO.
- 05 Inveja as pessoas que podem beber sem criar problemas? SIM NÃO.
- 06 Seu problema de bebida vem se tornando cada vez mais sério nos últimos doze meses? SIM NÃO.
- 07 A bebida já causou problemas em seu lar? SIM NÃO.
- 08 Nas reuniões sociais onde as bebidas são limitadas, você tenta conseguir doses extras? SIM NÃO.
- 09 Apesar de prova em contrário, você continua afirmando que bebe quando quiser e para quando quiser? SIM NÃO.
- 10 Faltou ao serviço, durante os últimos doze meses, por causa da bebida? SIM NÃO.
- 11 Já experimentou alguma vez APAGAMENTO durante uma bebedeira? SIM NÃO.
- 12 Já pensou alguma vez que poderia aproveitar muito mais a vida, se não bebesse? SIM NÃO.

QUAL FOI A SUA CONTAGEM?

Se respondeu SIM quatro vezes ou mais.
Se caso positivo, é provável que você tenha um problema sério de bebida, ou poderá te-lo no futuro.

COMENTÁRIOS

Leitor: Envie depoimentos, opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Seu anonimato será preservado.

Para qualquer dúvida use o fone: (19) 99618-9879
Correspondência: Rua Prudente de Moraes, 926
Centro - Cep 13.400-540 - Piracicaba - SP

A TRIBUNA

PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Lulz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

TUDO COMEÇA COM o seu SIM!
Há 75 anos, a LBV transforma vidas.
Apóie esta causa: lbv.org.br

CITAÇÃO!
"Meu propósito não é escrever uma ode à tristeza, mas cantar o mais alto possível ao amanhecer para acordar os meus vizinhos". (Henry David Thoreau).

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>

FACEBOOK: fb.com/psicopontocom

E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br

CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430



Vamos JUNTOS
DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!
LBV.ORG.BR



SONETOS CAPIRAS - 391

Perseguição

Esio Antonio Pezzato



Hei de sobreviver! Enquanto o ódio fremente
Atinge corações de sordidas maneiras,
Como as águias voando amplidões altaneiras,
Voltarei a galgar o espaço reluzente.

A voz da ira borbulha e com palavra quente
Procura me calar... Porém, alvissareiras,
As glórias voltarão tremulando em bandeiras
Desfraldadas ao céu após batalha ardente.

Que procurem minar com venenosas setas
Minha Arte de cantar, meu sagrado reduto,
A honra que construí a Família e meus Filhos.

A força de vencer é própria dos Poetas!
Por quanto no silêncio, entre inimigos luto,
Ao passar das ralés eu voltarei em brilhos!

O complexo viário das margens do Ribeirão do Enxofre

Barjas Negri



Nos últimos vinte anos, o número de veículos em Piracicaba cresceu significativamente, acompanhado pelo surgimento de condomínios verticais e horizontais. Esse aumento gerou congestionamentos em diversos bairros, exigindo a implementação de medidas pelo poder público por meio do Plano de Mobilidade Urbana.

Um exemplo relevante foi o adensamento ao longo do Ribeirão do Enxofre, interligando as avenidas Raposo Tavares e Jaime Pereira (Estrada do Bongue) à avenida Abel Francisco Pereira, abrangendo as regiões do Jaraguá, Castelinho, Terras do Piracicaba e Chácara Nazareth II.

As equipes técnicas da Semutran (Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes), Semob (Secretaria Municipal de Obras) e IPPRAP (Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba) analisaram esse complexo viário e desenvolveram soluções de intervenção viária, executadas durante nossa gestão à frente da Prefeitura ao longo de vários anos.

Uma das principais intervenções foi a abertura e pavimentação de um trecho de 400 metros na margem esquerda do Ribeirão do Enxofre, conectando as avenidas Pio Sbrissa e Rui Teixeira Mendes. Essa ligação facilitou o acesso aos condomínios Terras e Reserva do Engenho, bem como ao bairro Chácara Nazareth II, interligando as avenidas Raposo Tavares e Antonio Mendes de Barros. Isso possibilitou a implantação de um sistema binário, organizando o tráfego com mão única na avenida Abel Francisco Pereira e sentido oposto nas avenidas Rui Teixeira Mendes e Pio Sbrissa, melhorando substancialmente a circulação de veículos na região.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

Reflorestar dá lucro

José Renato Nalini



Os mais inteligentes já perceberam que reflorestar não é somente algo ético - devolver à natureza o que dela se subtraiu - mas um negócio lucrativo, mais do que outros caracterizados pela predação.

E o que faz a Re.green, uma empresa de restauração ecológica, que a partir de áreas com milhares de hectares desmatados há décadas, ou até há séculos, faz com que elas retornem, o máximo possível, à condição original. Hoje possui quase quarenta mil hectares de áreas, na Mata Atlântica e na Amazônia. Chega a convencer o pecuarista de que plantar árvores dá mais lucro do que criar gado.

A ideia de formar uma empresa especializada em reflorestar foi de gente dotada de consciência ecológica: João Moreira Salles e Armínio Fraga. O atual CEO, Thiago Picolo, diz que há concorrência e também de peso: a Biomas, formada por seis grandes empresas: Suzano, Vale, Itaú, Santander, Marfrig e Rabobank.

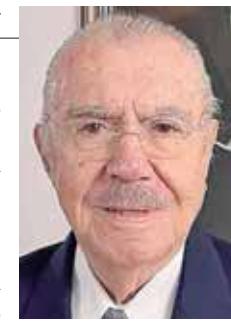
Os projetos da Re-Green são chamados ARR - Aflorestamento, Reflorestamento e Revegetação, com plantio de novas árvores e recuperação de áreas degradadas.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Coluna do Sarney

Meu velho ano novo

José Sarney



Passou 2025.
Bom Ano. Estamos em pleno Ano Novo, com muita esperança de que seja de grande felicidade para todos.

É sempre o mistério do tempo que a graça de Deus nos concede. Antes de saudar com esperança o Ano Novo - que o Padre Antônio Vieira preferia usar a fórmula de "Bons Anos" para não sermos mesquinhos desejando um só, mas todos os anos futuros - eu agradeço a Deus o ano que passou, em que nos foi concedida pelo Criador a graça da vida. Em cada ano que passa, vivemos. Meu avô quando fazia aniversário sempre dizia: "Ruim é não fazer." Ele mesmo, que morreu aos noventa e seis anos, quando lhe perguntavam a sua idade, confessava, sem esconder nada e acrescentava: "Vê se tu chegas lá."

O interior perdido nos campos verdes do Maranhão, quando íamos à igreja louvar o nascimento do Filho de Deus, cujas sandálias João Batista se dizia indigno de desatar, até a madurez da reza em comum com a família, lendo o Evangelho de São Lucas, que descreve o que aconteceu na manjedoura de Belém.

Na minha infância eu já sabia que comer gomos de romã na entrada do Ano Novo assegurava que o novo ano nos tratasse bem. Depois descobri que em toda entrada de ano as pessoas colocavam, para a passar a meia-noite, um dinheirinho no bolso. Assim não teriam dificuldades financeiras.

Hoje, vejo que os anos da fase do conhecimento e da comunicação gostam de lentilhas - que no interior do Maranhão nem se sabia o que era -, roupa branca, flores no mar, velas na praia e fogos de artifício. Aqueles meus primeiros anos gostavam de sinos da meia-noite, rezas, ladinhas e louvações. Outro costume daquele tempo era dar esmolas, fazer ceia para os mendigos (coisa que mi-

nha mãe nunca deixou de fazer) e comer Garibaldi: as ossadas do pão da ceia preparadas num cozido ensopado com pirão do caldo.

Naquel tempo só havia um Senhor do universo: o Criador. Hoje existem muitos deuses. O pior deles, o deus da guerra, não desaparece de muitas partes do mundo; mais forte no Oriente, em Gaza, e na Ucrânia. Na Pinheira da minha infância, nenhum bicho preto podia aparecer na rua no dia primeiro do ano. Eram escondidos, presos nos currais, sem direito a circular. Traziam mau agouro.

Outras coisas eram comentadas em segredo: os maridos deviam, na noite da passagem de ano, "procurar" suas esposas, o que traria felicidade no casamento. Por isso, talvez, o rosto delas fosse enigmático na véspera do Ano-Novo, uma contida alegria. Quando soube disso, já menino grande, eu as olhava com olhos desconfiados.

Com o passar dos anos, no mar alto da guerra pela sobrevivência, com as lembranças todas acumuladas como se fosse um depósito de coisas arquivadas, percebo que a infância é eterna e difrenciada. É dela que retro uma

personagem daqueles anos.

Maria Roxa, crioula tida como doida, rodopiando brejeira, com uma flor no cabelo, chegava na porta de nossa casa, os meninos rindo de sua loucura, cantando. De repente ela levanta a saia e grita: "Olha a onça". E aí nossa inocência ia embora.

O mundo precisa recuperar um pouco a sua inocência, no sentido de não praticar o mal. Precisamos valorizar a vida, o infinito número de coisas boas que Deus nos deu, com que convivemos. Inclusive as pessoas, que Deus fez a Sua imagem e semelhança e que, em imensa maioria, praticam o bem e rejeitam o mal.

Se há muitos sinais ruins, nós aqui no Brasil começamos o Ano Novo com pleno emprego, os salários em alta, a economia superando os desafios, a democracia consolidada, sem desastres maiores e cheios de esperança. Esta é a mensagem que envio a todos: um Ano Novo cheio de esperança!

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Piracicaba e o Novo Código Tributário: entre a responsabilidade e o futuro

Gerson Marcelino



O Projeto de Lei Complementar nº 22/2025, que atualiza o Código Tributário de Piracicaba e a Planta Genérica de Valores, tem sido alvo de intensos debates públicos na cidade.

Contudo, grande parte das críticas carece de fundamento técnico e ignora o contexto jurídico e financeiro em que o município está inserido. Trata-se de um tema sério, que não admite simplificações oportunistas nem discursos fáceis, desconectados da realidade administrativa da cidade.

Como advogado militante na cidade, que acompanha de perto os desdobramentos e discussões sobre o tema na Câmara de Vereadores de Piracicaba, sinto-me no dever de esclarecer que a discussão vai muito além de narrativas políticas momentâneas. O que está em jogo é o equilíbrio das contas públicas, a segurança jurídica do município e o futuro da cidade.

Ocorre que a recente reforma tributária em nível federal, consagrada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e originada principalmente da PEC nº 45/2019, promoveu alterações profundas no sistema de arrecadação nacional, com reflexos diretos e inevitáveis nos municípios. Trata-se da mais ampla mudança no sistema tributário brasileiro das últimas décadas, impondo aos entes locais a necessidade de reorganização legislativa e administrativa.

A criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituem tributos como ICMS, ISS, PIS e Cofins, altera substancialmente a lógica de funcionamento dos municípios. Em especial, a substituição do ISS - uma das principais fontes de receita municipal - exige atenção redobrada das administrações locais.

O IBS terá arrecadação compartilhada entre União, estados e municípios, modificando a forma de distribuição de receitas e impondo maior controle, transparência e planejamento fiscal. Soma-se a isso o período de transição previsto até 2033, durante o qual tributos antigos e novos coexistirão, tornando ainda mais necessária a organização dos códigos tributários municipais.

Apesar da unificação tributária, os municípios permanecem responsáveis por legislar sobre aspectos locais. Nessa circunstância, manter códigos tributários atuais

zados, claros e alinhados à legislação federal evita conflitos de competência, assegura segurança jurídica e previne disputas judiciais e perdas de arrecadação.

Em Piracicaba, o cenário era agravado pelo emaranhado de leis esparsas e pela ausência de atualização da Planta Genérica de Valores

há 14 anos. Essa defasagem não era algo irrelevante, uma vez que a Lei de Responsabilidade Fiscal impõe ao gestor público o dever de equilibrar receitas e despesas, vedando a renúncia indireta de receita.

Assim ao analisar cuidadosamente o PLC nº 22/2025, verifica-se que ele não se limitou a atualizar valores tributáveis e ajustar a base de cálculo do IPTU. A proposta introduziu um sistema de faixas de valores venais imobiliários, permitindo que imóveis de menor valor paguem proporcionalmente menos tributo, promovendo maior justiça tributária. Imóveis residenciais de menor valor foram classificados em categorias (por exemplo, Faixa 1: até R\$ 250 mil; Faixa 2: de R\$ 250 mil a R\$ 500 mil), garantindo progressividade mais justa no cálculo do IPTU e reduzindo a carga tributária para muitas famílias.

Além disso, a medida também prevê descontos de até 15% para contribuintes adimplentes, ampliando benefícios para quem cumpre suas obrigações fiscais e estimulando a regularização tributária. Esse desenho progressivo e sensível à capacidade contributiva dos moradores era parte essencial do espírito do projeto: construir um sistema tributário municipal mais justo e equilibrado, corrigindo distorções acumuladas ao longo de 14 anos de defasagem da PGV.

É importante destacar ainda que cerca de 60 mil residências poderão experimentar uma redução média de aproximadamente 21% no IPTU com a nova base de cálculo progressiva, refletindo o caráter compensatório e social da proposta.

A adoção dessa estrutura de faixas e benefícios alinha-se a princípios constitucionais como a capacidade contributiva e a razoabilidade, ao mesmo tempo em que atende às recomendações do Tribunal de Contas sobre a necessidade de revisões periódicas da PGV, conforme estabelece o Código Tributário Municipal e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Apesar das melhorias propostas, há quem prefira transformar um tema tão complexo em instrumento de disputa política, instigando a população

contra medidas que, na verdade, buscam harmonizar o sistema tributário municipal com a realidade socioeconômica dos contribuintes e com a nova realidade tributária que vem se desenhando no país. Não se pode esquecer que soluções fáceis e discursos populistas têm custo real - e esse custo poderia ser a instabilidade fiscal e o enfraquecimento da capacidade do município de atender às demandas essenciais de serviços públicos.

Portanto, a meu ver, o PLC nº 22/2025, recém-aprovado pela Câmara de Vereadores, não representou uma imposição arbitrária, mas sim justiça tributária, adaptação às novas regras nacionais e preparação responsável da cidade para os desafios futuros. A população de Piracicaba merece respeito e informação de qualidade, não podendo ser enganada por narrativas simplistas sem compromisso com a realidade municipal.

Dante disso, de fato, o prefeito não poderia se furtar a enfrentar o tema, por mais impopular que fosse. Da mesma forma, a Câmara de Vereadores também não poderia ignorar recomendações técnicas formais do Tribunal de Contas, da área jurídica e da Secretaria de Finanças. Agir de forma diferente seria abdicar da sua responsabilidade institucional.

Não se quer com isso defender a ausência de debates e possíveis críticas ao Projeto de Lei 22/2025. É legítimo que existam críticas, debates e até mesmo manifestações contra o projeto de Lei Complementar 22/2025, porque isto faz parte do exercício democrático. O que não se pode admitir é a transformação de um tema técnico, com

plexo e inevitável em trampolim político, instigando a população contra uma medida necessária, sem o devido e necessário esclarecimento da população. Qual seria a alternativa responsável? Manter a cidade em situação irregular perante os órgãos de controle? Assumir o risco de parecer desfavorável por renúncia de receita? Submeter Piracicaba a restrições em convênios e transferências de recursos?

Tribunais de Contas, Ministério Público e órgãos técnicos em todo o país vêm alertando prefeitos sobre essa obrigação. Não se tratava de uma escolha ideológica, mas de uma imposição legal decorrente da nova ordem tributária nacional. Quem acompanha seriamente os desdobramentos da Emenda Constitucional nº 132/2023 sabe que a preparação municipal era urgente e necessária.

Assim, justiça seja feita, embora as medidas adotadas pelos agentes públicos não estejam imunes a críticas, por uma análise criteriosa sem qualquer paixão política, o processo iniciado pela atual administração, sob a liderança do prefeito Helio Zanatta, buscou, em verdade, organizar o arcabouço tributário municipal, garantindo segurança jurídica, eficiência administrativa e sustentabilidade financeira da cidade.

Enfrentar os problemas de frente é o que se espera dos homens públicos que lideram nossa cidade, pois o futuro exige seriedade e compromisso e não retórica vazia sem preocupação com o futuro e com o bem-estar social de nossa população.

Gerson Marcelino, advogado



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUELHÓ/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ana (15) 99648.6211

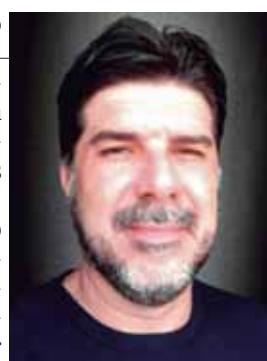
Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Gentileza não é fraqueza: é ética

Ronaldo Castilho



Vivemos um tempo paradoxal. Nunca estivemos tão conectados por tecnologias e, ao mesmo tempo, tão distantes no modo como nos relacionamos. O individualismo contemporâneo, alimentado por uma lógica de desempenho, competição e auto-promoção, tende a reduzir o outro a obstáculo, meio ou platoa. Nesse cenário, a filosofia do cuidado surge não como um sentimentalismo ingênuo, mas como uma resposta ética, política e existencial: cuidar é reconhecer a interdependência que nos constitui e recolocar a dignidade humana no centro da vida comum.

Desde a Antiguidade, o cuidado aparece como eixo da reflexão filosófica. Em Sócrates, o "cuidado de si" não é narcisismo; é um trabalho interior orientado ao bem, inseparável do cuidado com a polis. Conhecer-se e cuidar de si significava tornar-se melhor para conviver melhor. Aristóteles aprofunda essa intuição ao afirmar que o ser humano é um "animal político": realizamo-nos na vida compartilhada. A virtude, para ele, não floresce no isolamento, mas na prática cotidiana da amizade cívica, da justiça e da prudência - virtudes que exigem atenção ao outro.

Na tradição cristã medieval, o cuidado ganha densidade moral. Agostinho de Hipona associa o amor (caritas) à ordem do coração: amar bem é ordenar desejos de modo que ninguém seja usado como coisa. Tomás de Aquino integra razão e compaixão ao sustentar que a lei moral se orienta ao bem comum. Cuidar, aqui, não é apenas uma atitude privada, mas um princípio que estrutura a justiça social.

Com a modernidade, o sujeito ganha centralidade - e, com ela, o risco do isolamento. René Descartes inaugura a ênfase no "eu" pensante, necessária ao avanço científico, mas frequentemente lida de forma reducionista, como se a autonomia fosse autossuficiência. Em reação, Immanuel Kant estabelece um limite ético decisivo: jamais tratar o outro apenas como meio, sempre como fim em si. O respeito, fundamento do cuidado, torna-se critério universal da moralidade.

No século XX, o cuidado emerge como categoria central. Martin Heidegger descreve o cuidado (Sorge) como estrutura do existir: somos seres-no-mundo que se importam. Cuidar não é opcional; é constitutivo. Hannah Arendt recoloca o cuidado na esfera pública ao defender a responsabilidade pelo mundo comum. Quando abandonamos o cuidado com o espaço público e com as pessoas, abrimos caminho à banalização do mal - não por monstruosidade, mas por indiferença.

A filosofia contemporânea amplia esse horizonte. Emmanuel Levinas desloca o centro da ética para o rosto do outro: a vulnerabilidade alheia me convoca antes de qualquer cálculo. O cuidado nasce do encontro, não do interesse. Carol Gilligan e Nel Noddings formulam a ética do cuidado como alternativa às morais abstratas, destacando a atenção, a responsabilidade e a relação. Cuidar é uma prática situada, que reconhece dependências reais e responde a elas com sensibilidade e compromisso.

Trazer essas ideias para os dias atuais é urgente. A cultura da per-

formance - likes, rankings, métricas - incentiva a arrogância e a prepotência como sinais de sucesso. Porém, tais posturas não somam; dividem. Onde a arrogância entra, a escuta sai. Onde a prepotência manda, a confiança se dissolve. O resultado é um empobrecimento das relações e uma sociedade mais fragmentada. A filosofia do cuidado propõe o caminho oposto: educar para a gentileza, cultivar a escuta, reconhecer limites e dependências. Não fazemos nada sozinhos - nem na família, nem no trabalho, nem na vida pública.

Esse contraponto é especialmente visível no modo como nos relacionamos. Relações baseadas apenas em utilidade são frágeis; rompem-se ao primeiro conflito. Já relações sustentadas pelo cuidado atravessam divergências porque se ancoram no respeito. Ser educado, tratar com gentileza, agradecer, pedir desculpas - gestos simples - não são formalidades vazias, mas práticas éticas que constroem confiança. A filosofia do cuidado lembra que a convivência não é um jogo de soma zero. Ao contrário: quando cuidamos, todos ganham.

No campo político e institucional, o cuidado desafia a lógica da indiferença. Políticas públicas orientadas pelo cuidado priorizam os mais vulneráveis, fortalecem serviços essenciais e promovem o bem comum. Isso não significa paternalismo, mas corresponsabilidade. Cuidar é criar condições para que pessoas e comunidades floresçam. É reconhecer que a eficiência sem humanidade produz exclusão; e que a técnica sem ética gera deserto social.

No cotidiano, o cuidado se traduz em escolhas concretas: ouvir antes de responder; cooperar em vez de competir; corrigir sem humilhar; liderar servindo. Paulo Freire já lembrava que ninguém educa ninguém sozinho - educamo-nos em comunhão. O aprendizado, como a vida, é relational. A arrogância fecha portas; a gentileza as abre.

A filosofia do cuidado não idealiza o ser humano. Reconhece conflitos, limites e interesses. Mas insiste que a dignidade não é negociável. Em um mundo marcado por polarizações, cuidar é um ato de coragem: exige desacelerar, escutar, responsabilizar-se. Exige admitir que dependemos uns dos outros e que essa dependência não nos diminui - nos humaniza.

Concluir defendendo o cuidado é afirmar uma ética da esperança prática. Não se trata de grandes discursos, mas de hábitos cotidianos que, somados, transformam ambientes. A arrogância e a prepotência podem até impressionar por um instante; porém, não constroem nada duradouro. O cuidado, ao contrário, edifica relações, fortalece comunidades e sustenta a vida comum. Em tempos de individualismo exacerbado, cuidar é um gesto profundamente filosófico - e radicalmente humano.

Ronaldo Castilho é Jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. É licenciado em História e Geografia, bacharel em Teologia e Ciência Política, e possui MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes.

Rádio Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br



Celebração do Santíssimo nome de Jesus!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar as referências à manifestação desse tema no Livro Sagrado.

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre a evocação e diversos aspectos concretos e simples da vida de Nosso Senhor, acessível a compreensão do seguimento ao Cristo pobre, humilde e crucificado.

Proclamai sua salvação, dia após dia, anunciai sua glória por entre as nações, pelos povos todos as suas maravilhas! (Sl 96:2-3)

Para falarmos do Santíssimo Nome de Jesus, na ótica franciscana, precisamos recorrer primariamente a São Bernardino de Siena. O missionário franciscano do séc XIV e XV, chamado Apóstolo da Itália, percorreu sua terra pregando os vícios e as virtudes (RB IX, 5), reformando a vida moral e prática do seu tempo. Sua marca e sinal deixado em cada local que passou foi o t

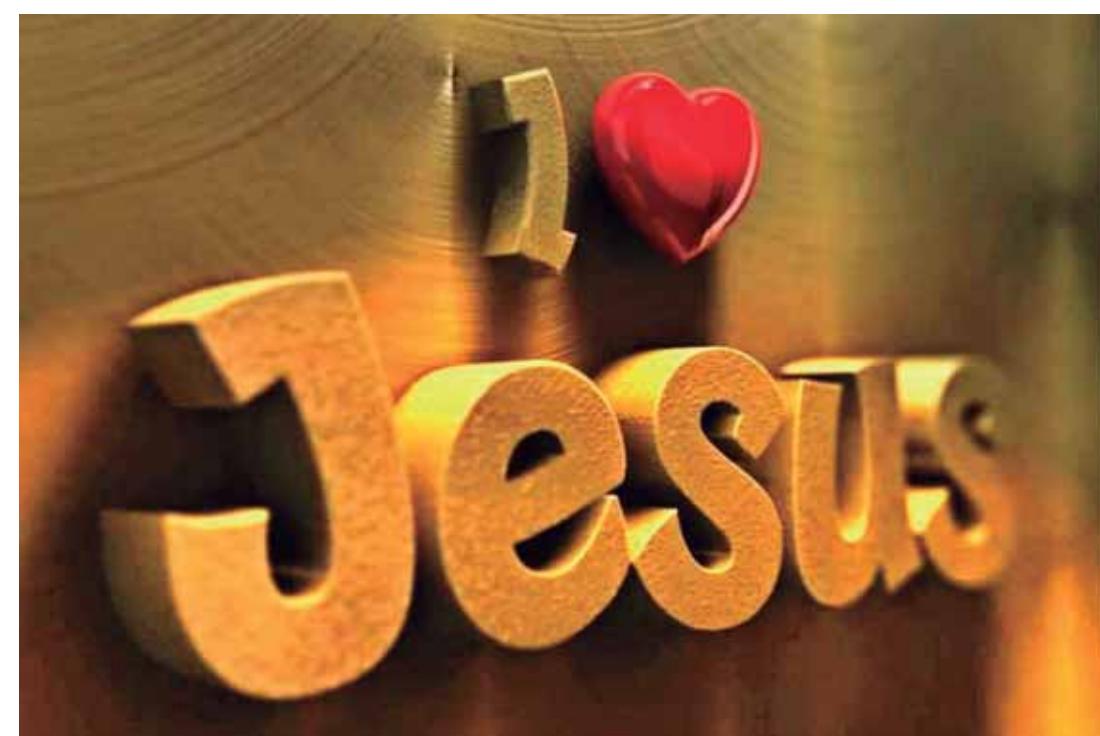
Acerca da razão pela qual São Bernardino adotou este gesto, ele mesmo diz: "O Nome de Jesus é a luz dos pregadores porque ilumina com o seu esplendor os que anunciam e os que ouvem a sua palavra. Portanto, é necessário proclamar este Nome, para que sua luz não fique oculta, mas resplandeça." (Sermão 49)

De fato, nosso Seráfico Pai São Francisco já alertava em seu Testamento sobre o cuidado com o Santíssimo Nome do Senhor e Palavras que deveriam ser conservados em lugares preciosos e decentes:

Os Santíssimos Nomes e palavras dele escritos, se por acaso eu os encontrar em lugares inconvenientes, quero recolhê-los e rogo que sejam recolhidos e colocados em lugar honesto. (Test. 12)

É possível encontrar na Sagrada Escritura diversos elementos que impelem à devida honra e o ímpeto para a pregação a partir do Santíssimo Nome de Jesus. A composição de Frei Bernardo J. Hanlon, OFM intitulada Jesus, Santíssimo Nome, faz algumas referências à manifestação desse tema no Livro Sagrado.

Podemos notar as citações a partir do Santo



Santíssimo Nome de Jesus, que nossa mão esteja estendida para ajudar; Nos vazios de sentido e da existência, tenhamos a Fé e a Esperança vivas e sempre acesa a chama da caridade

Evangelho: Se conhecesses o dom de Deus e quem diz "dá-me de Beber", pedirias Tu, e do coração águo viva iria nascer. (Jo 4,14) Se alguém tem sede, venha a mim, e beba quem crê em mim; pois jorrarão do seio meu rios d'água viva sem fim! (Jo 7,37-38); mas, também, partindo da referência veterotestamentária na literatura profética e sapiencial: Que o direito corra qual rio, e a justiça conflente; e a paz inundará quem pratica este culto coerente! (Am 5,24); Somente a Ti repouso vem, a salvação nos dá; Somente em Ti libertação, somente em Ti a paz. (Sl 61,1-2); De Ti minha alma sede tem, Te procuro desde cedo. Como a Terra seca almeja a chuva, Tu és o meu Rachedol! (Sl 62,2). Em todos esses trechos se faz presente a dinâmica da relação vertical de Deus para com seu povo e do povo para com seu Deus. Tudo isso é perfeitamente manifestado no mistério da Encarnação, na pessoa de Jesus.

A pregação do Santíssimo Nome fez São Bernardino estar convencido de que a memória deste Nome era de grande proveito para os fiéis, pois evoca diversos aspectos concretos e simples da vida de Nosso Senhor, desse modo tornando mais acessível a compreensão do seguimento ao Cristo pobre, humilde e crucificado.

O Nome de Jesus traz a oportunidade de se falar com simplicidade da poeira do presépio, da infância e juventude na carpintaria, da penitência e desprendimento no deserto, do sublime gesto da kénosis divina; da Eucaristia; das palavras e sentimentos de

Jesus, do seu sofrimento no Calvário, e, ainda, não deixa de evocar a dimensão divina do seu triunfo sobre a morte na Ressurreição.

No hino paulino, presente no segundo capítulo da Carta aos Filipenses, o Apóstolo das Gentes marca a característica própria do seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, isto é, a pronta disposição de tomar para si o modo de vida próprio de Jesus.

Tende em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus. Ele, estando na forma de Deus não usou de seu direito de ser tratado como um deus, mas se despojou, tomando a forma de escravo. Tornando-se semelhante aos homens e reconhecido em seu aspecto como um homem abaixou-se, tornando-se obediente até à morte, à morte sobre uma cruz.

Por isso Deus soberanamente o elevou e lhe conferiu o nome que está acima de todo nome, a fim de que ao nome de Jesus todo jockey se dobre nos céus, sobre a terra e sob a terra, e que toda língua proclame que o Senhor é Jesus Cristo para a glória de Deus Pai. (Fl 2,5-11)

Jesus é insubstituivelmente o referencial a ser

imitado-seguido. Nos tempos atuais, levando em conta tantos desafios provocados, ou melhor, evidenciados pelos efeitos da pandemia, urge, de novo, uma chamada de atenção a partir do Nome de Jesus, no contexto paulino. Aos cristãos e cristãs de nosso tempo, quanto mais a nós Freades Menores da Província do Santíssimo Nome de Jesus no Brasil, temos uma missão exigente e urgente a cumprir:

Onde há conflitos, no Santíssimo Nome de Jesus, sejamos sinal de paz; Onde há miséria, no Santíssimo Nome de Jesus, promovamos à saciedade; Quando há medos e inseguranças, no Santíssimo Nome de Jesus, estejamos encorajados e levemos a coragem; Diante da depressão, no Santíssimo Nome de Jesus, que nossa mão esteja estendida para ajudar; Nos vazios de sentido e da existência, no Santíssimo Nome de Jesus, tenhamos a Fé e a Esperança vivas e sempre acesa a chama da caridade.

Que o Senhor vos abençoe e vos dê a paz!

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Santíssimo nome de Jesus". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchal.com.br>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "Que o senhor Jesus abençoe 2026 o ano de todos". Desejo a todos um ano novo com muito brilho no céu, mas com segurança. Uma ótima semana e um Feliz 2026!!! Beijinhos da Karol Mathos.



entre aspas

com Ronaldo Castilho

@ronaldocastilho
 @ronaldoacastilho

ronaldo@ronaldocastilho.com.br
 www.ronaldocastilho.com.br

Foto: André Covolan

Paulo Estevam Camargo

Expansão da base territorial e qualificação profissional são prioridades para o novo presidente do Simespi

Fundador e diretor da Molas Piracicaba, Paulo Estevam Camargo assume a presidência do Simespi para a gestão 2026–2028, consolidando uma trajetória marcada por forte atuação empresarial e institucional no setor metalmecânico da região.

Natural de Americana, cidade vizinha de Piracicaba, onde nasceu em 26 de dezembro de 1965, Paulo Camargo é casado com a professora Maria Andreia Justi Camargo. Possui formação acadêmica sólida e complementar: graduou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em 1990, e em Engenharia Industrial pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), em 2000.

No Simespi, construiu uma carreira institucional consistente, tendo exercido os cargos de diretor-adjunto, diretor financeiro suplente e titular, além de primeiro vice-presidente. Essa experiência acumulada, aliada à vivência prática como empreendedor industrial, fundamenta sua chegada à presidência com credenciais técnicas, visão estratégica e profundo conhecimento das demandas do setor.

À frente do sindicato patronal que representa as indústrias metalmecânicas de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras, Paulo Estevam Camargo assume o desafio de fortalecer o diálogo com o poder público, ampliar a competitividade das empresas associadas e impulsionar ações voltadas à inovação, qualificação profissional e desenvolvimento regional.

O empresário Paulo Estevam Camargo é o convidado do jornalista e cientista político Ronaldo Castilho para participar da coluna Entre Aspas. Durante a entrevista, Paulo Camargo fala sobre sua trajetória profissional, os desafios e perspectivas do setor metalmecânico regional, abordou também temas ligados ao associativismo empresarial e as diretrizes de sua gestão à frente do Simespi no período 2026–2028. O bate-papo com o presidente eleito do Simespi foi uma conversa franca, informativa e com análises que conectam economia, indústria e desenvolvimento regional.

Para começar pela sua origem profissional: como um engenheiro, economista e empresário constrói essa combinação de competências na prática? Que momentos da sua carreira mais moldaram seu jeito de liderar? Essa combinação de competências se constrói ao longo do tempo, unindo formação técnica e experiência prática. A economia foi minha primeira formação na graduação, onde analisamos ciclos econômicos, impacto de políticas públicas e planejamento de curto e longo prazos. A engenharia trouxe método, disciplina e decisões baseadas em dados. O empreendedorismo uniu a teoria com a prática, analisando riscos, equipe de trabalho e estudo de mercado. No início da carreira, aprendi que projetos só funcionam com pessoas engajadas. Como empresário, entendi o peso da responsabilidade e a importância da transparéncia. O associativismo mostrou que ninguém avança sozinho. Liderar é ouvir, dialogar e fazer o possível para construir consensos. Mais do que protagonismo individual, liderança é mobilização coletiva. É essa visão que levo para a presidência do Simespi a partir de 2026.

Olhando para a sua trajetória no setor produtivo, quais foram as decisões mais difíceis que você precisou tomar como empresário e o que elas ensinaram sobre

gestão, inovação e gente? As decisões mais difíceis da minha trajetória como empresário envolveram pessoas. Momentos de crise exigiram reestruturações e escolhas duras, mas necessárias, que não são soluções simples. Adiar decisões difíceis costuma gerar custos ainda maiores. Na inovação, foi preciso investir sem garantias imediatas de retorno. É preciso buscar equilíbrio entre curto e longo prazo com relação às receitas e despesas. Inovação também é mais que tecnologias, máquinas e equipamentos: é cultura organizacional e abertura à mudança. Aprendi que nenhuma estratégia funciona sem confiança e que comunicação clara e respeito fortalecem as equipes nos momentos difíceis. Cuidar de gente é parte central da liderança e liderar é assumir riscos com responsabilidade e visão de futuro.

Quando e por que o Simespi entrou na sua vida? Qual era o cenário do sindicato naquele momento e o que te motivou a se envolver de forma maisativa? A empresa que represento, a Molas Piracicaba Indústria e Comércio Ltda, é associada ao Simespi desde 1995. Recebi a visita na empresa do então gerente da época, Roberto Soriano, uma pessoa muito competente, que ajudou muito na organização e desenvolvimento do Simespi. Naquele momento, estava precisando de assessoria jurídica trabalhista e a entidade atendeu minhas expectativas plenamente. Desde então, comecei a participar de assembleias, cursos e palestras.

Dentro do Simespi, você passou por diferentes espaços antes de ser eleito presidente. Qual foi a virada que fez você pensar: "agora eu estou pronto para liderar a entidade"? Eu participei da diretoria do Simespi desde 2008. Comecei como diretor adjunto, depois diretor financeiro suplente, diretor financeiro titular e primeiro vice-presidente. Em todos esses anos, fui adquirindo experiência e conhecimento sobre a entidade e sua relação com os associados. A decisão de me colocar como candidato a presidente de uma entidade tão representativa como o Simespi não foi individual, mas coletiva. Conversas e reuniões com diretores e associados foram decisivas para a tomada de decisão de colocar meu nome como presidente. Assumirei com uma diretoria engajada e comprometida a trabalhar, sempre pensando em atender aos associados e também em contribuir para o desenvolvimento de Piracicaba e região.

Para a gestão 2026–2028, quais são as três prioridades que você considera inegociáveis? E por que elas precisam vir antes de outras agendas? Uma das prioridades da gestão 2026/28 é qualificação profissional. O setor industrial está passando por um momento de dificuldade de conseguir mão de obra qualificada. Precisamos promover parcerias com outras entidades, escolas e poder público para qualificação profissional. Outra prioridade é oferecer palestras e seminários para empresários e dirigentes das empresas associadas, destacando assuntos atuais e relevantes, como a reforma tributária que vai começar a ser implementada em 2026. Também trabalharemos para a expansão de base territorial do Simespi, que hoje está em Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras, para as cidades de Charqueada, São Pedro e Águas de São Pedro.

O setor metalmecânico vive desafios antigos e novos ao mesmo tempo. Hoje, o que mais ameaça a competitividade das



empresas da região? O setor metalmecânico convive hoje com um conjunto de desafios que se acumulam ao longo do tempo e que, juntos, pressionam fortemente a competitividade das empresas da nossa região. Há desafios estruturais antigos, como o alto custo Brasil, a complexidade tributária, a burocracia excessiva e a infraestrutura ainda insuficiente. Esses fatores consomem energia, tempo e recursos que poderiam estar sendo direcionados à inovação, à produtividade e à geração de empregos. Ao mesmo tempo, enfrentamos novas ameaças, especialmente a dificuldade de acesso e formação de mão de obra qualificada. A transformação tecnológica avança rápido, mas nem sempre encontra profissionais preparados, o que limita ganhos de eficiência e competitividade. Outro ponto crítico é o ambiente econômico instável, com juros elevados, crédito caro e insegurança regulatória. Isso reduz a capacidade de investimento, principalmente das pequenas e médias empresas, que são a base do setor. Por fim, a concorrência internacional, muitas vezes em condições desiguais, exige das empresas locais ganhos constantes de produtividade e inovação, sem que o ambiente interno acompanhe esse esforço. O maior risco, portanto, não é um fator isolado, mas a combinação desses desafios. Superá-los exige ação coordenada entre empresas, entidades representativas e poder público para criar condições mais justas e favoráveis ao desenvolvimento da indústria regional.

Falando de futuro: como você enxerga o papel do Simespi na transição tecnológica do setor — automação, indústria 4.0/5.0, digitalização, inteligência artificial? O Simespi tem um papel estratégico como articulador e indutor da transição tecnológica do setor metalmecânico. A entidade deve traduzir conceitos como indústria 4.0, 5.0 e inteligência artificial para a realidade das empresas. Isso significa apoiar especialmente pequenas e médias indústrias nesse processo. O Simespi precisa promover capacitação, acesso à informação e troca de experiências. Parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa e empresas de tecnologia são essenciais. A automação e a digitalização devem ser vistos como ganho de produtividade e competitividade. A tecnologia só gera resultado quando vem acompanhada de pessoas preparadas. Cabe ao Simespi estimular uma cultura de inovação contínua. Também é papel da entidade dialogar com o poder público por políticas de incentivo. O futuro do setor passa por tecnologia, cooperação e visão estratégica coletiva.

Um tema que sempre aparece é qualificação. Qual é o diagnóstico real da falta de mão de obra no metalmecânico? O problema é quantidade, formação, expectativa salarial, atração de jovens — ou um pouco de cada? O diagnóstico real é que não existe um único problema, mas uma combinação de fatores que se sobrepõem e se reforçam. Há, sim, uma escassez quantitativa

de profissionais, especialmente em funções técnicas e operacionais mais qualificadas. Mas o ponto central está na formação: o avanço tecnológico do setor exige competências que nem sempre são oferecidas na velocidade e no nível necessários. Também enfrentamos um descompasso de expectativas, tanto salariais quanto de carreira. Muitos jovens chegam ao mercado sem conhecer a realidade do setor metalmecânico e sem uma visão clara das oportunidades de crescimento que a indústria oferece. A atração de jovens é outro desafio importante. Durante anos, a indústria perdeu espaço no imaginário das novas gerações, que muitas vezes não enxergam o setor como moderno, tecnológico e inovador — o que hoje já é. Portanto, é um pouco de tudo. Resolver esse problema passa por aproximar escola e empresa, valorizar a formação técnica, comunicar melhor o que é a indústria atual e construir, de forma conjunta, caminhos de qualificação, retenção e desenvolvimento de talentos.

O Simespi tem papel social e comunitário forte. Como você pretende fortalecer as relações com a comunidade local e mostrar para a sociedade o impacto do setor metalmecânico no desenvolvimento regional?

O Simespi tem papel social relevante na nossa comunidade. Podemos destacar a caminhada Movimento do Bem, em parceria com a Acipi e a Prefeitura de Piracicaba. Nesse evento, arrecadamos alimentos que são doados para o Fussp (Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Piracicaba).

Participamos também da Festa das Crianças, no Engenho Central, em parceria com a Unimed, Acipi e Prefeitura. O Simespi patrocina a festa onde são distribuídos brinquedos para as crianças, e também são oferecidas alimentação e brincadeiras. Podemos destacar também o Projeto Indústria do Amanhã, em parceria com o SENAI, Sindicato dos Metalúrgicos, Diocese de Piracicaba e Exército de Formiguiñas, em que qualificamos para o mundo do trabalho jovens em situação de vulnerabilidade social.

E a relação com o poder público: o que você espera construir com prefeituras, governo estadual e federal? O Simespi já mantém bom relacionamento com o poder público, principalmente com o poder municipal, e também com o governo estadual e federal. Com o poder municipal, o Simespi, por meio de seus dirigentes, participa de vários conselhos municipais, entre eles o Comedic (Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico), o CTER (Conselho Municipal de Trabalho e Renda) e Conselho do Meio Ambiente. Continuaremos a contribuir com opiniões e sugestões, e facilitando o contato com o setor público e o meio empresarial.

Gostaria de destacar aqui os papéis dos deputados estaduais de nossa região, que têm facilitado o contato com autoridades estaduais e federais, atuando como verdadeiras pontes institucionais e buscando a melhor solução para novas empresas e para comunidade.

HRP-UNICAMP

Hospital Regional avança em ações de inclusão PCD

Iniciativas promovem inclusão, diversidade e comunicação acessível; instituição avança na construção de um atendimento mais humanizado

O Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp) tem ampliado suas ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência (PCD), reforçando o compromisso com um atendimento cada vez mais humanizado e equitativo.

Neste mês, a instituição promoveu um evento educativo por meio da Comissão de Prevenção, Saúde e Bem-Estar, com orientações iniciais da equipe da Avistar sobre a condução segura de pessoas com deficiência visual, postura adequada e comunicação, além de uma oficina de Libras realizada em parceria com a Apaspi. Ainda neste ano, o hospital contratou 16 pessoas com deficiência para integrar o quadro de colaboradores.

Como parte desse movimento, três colaboradores do HRP-Unicamp concluíram o curso "Libras Temática - Contexto Saúde", oferecido pela Escola do Legislativo da Câmara de Vereadores de Piracicaba, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP - Campus Piracicaba). Ao todo, 16 profissionais da área da saúde do município participaram do curso. As aulas foram ministradas pela professora Vilma de Jesus Conceição, docente do IFSP.

Para o diretor do HRP-Unicamp, o médico cardiologista José Roberto Matos Souza, a iniciativa



Equipe da Avistar orienta sobre condução segura de pessoas com deficiência visual, postura adequada e comunicação

representa um avanço importante. "Este é mais um passo para garantir um atendimento mais humanizado e respeitoso. Ainda há muito a avançar, mas já iniciamos esse processo", destaca.

A enfermeira Gisele Delazari, uma das participantes do

curso, ressalta a importância da capacitação. "Quando comecei não tinha nenhum conhecimento em Libras. Hoje, consigo compreender e me comunicar. Na área da saúde, ser compreendido faz toda a diferença durante o atendimento", afirma.

Com ações educativas, capacitação em Libras e a ampliação da inclusão no quadro de colaboradores, o HRP-Unicamp reafirma seu compromisso na construção de um ambiente mais acessível, diverso e acolhedor para profissionais, pacientes e acompanhantes.

O ouro e o tempo, um novo desafio editorial para 2026

Ricardo Frias Caruso



O ano de 2026 marca o início de um novo desafio editorial: transformar um tema milenar, muitas vezes tratado de forma superficial, em uma série de artigos capazes de dialogar com o presente, provocar reflexão e oferecer conhecimento sólido ao leitor contemporâneo.

Essa é a proposta desta nova série publicada em A Tribuna Piracicabana, que nasce com um objetivo claro: compreender por que o ouro atravessou séculos, impérios e sistemas econômicos sem jamais perder relevância.

Muito antes da invenção do dinheiro, o ouro já era reconhecido como valor. Sua raridade, durabilidade e beleza incomum fizeram com que ele fosse associado não apenas à riqueza, mas ao poder. Civilizações inteiras se organizaram em torno do metal, usando-o como base econômica, símbolo religioso e instrumento de autoridade.

Mesmo em um mundo cada vez mais digital, no qual fortunas circulam em segundos e moedas existem apenas como registros eletrônicos, o ouro permanece. Silencioso e resistente, ele continua presente nas grandes decisões econômicas globais e, cada vez mais, nas escolhas individuais de proteção patrimonial.

Este projeto surge da constatação de que, apesar de sua importância histórica e atual, o ouro ainda é pouco compreendido. No Brasil, país profundamente marcado por sua extração, o metal acabou reduzido, no imaginário popular, a joias ou a um capítulo distante do período colonial.

Ao longo de 2026, esta série irá abordar o ouro sob múltiplas perspectivas: histórica, econômica e prática. Cada artigo funcionará como um capítulo independente, mas conectado a um todo maior, que ao final será organizado em formato de livro. Não se trata de nostal-

gia nem de defesa ideológica. Trata-se de entender o presente. Crises financeiras recorrentes, inflação persistente, endividamento público elevado e instabilidade geopolítica recolocaram o ouro no centro do debate - não como especulação, mas como proteção.

Mais do que prometer ganhos, o ouro preserva valor. Ele não depende de governos, políticas monetárias ou gestores. Seu papel é outro: resistir ao tempo e às falhas humanas. É a partir dessa premissa que se inicia esta série.

Quando o ouro virou poder

Antes de ser dinheiro, o ouro já era poder. Não apenas poder econômico, mas poder simbólico, político e religioso. Seu brilho incomum e sua resistência ao tempo fizeram com que, desde as primeiras civilizações organizadas, ele fosse associado à autoridade e à eternidade.

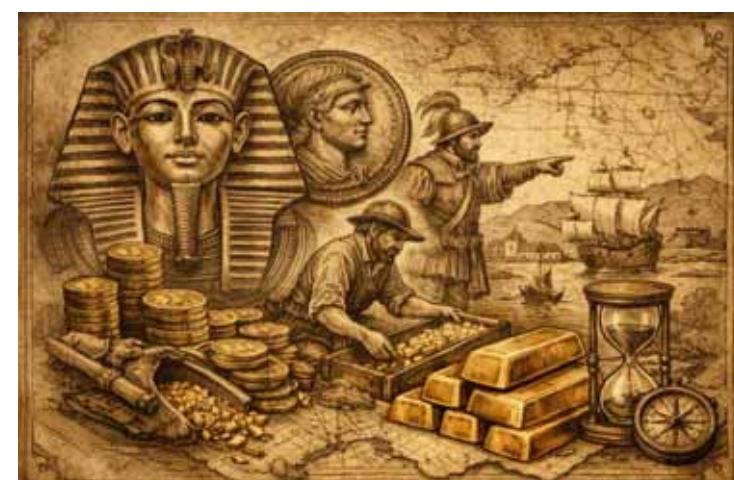
No Egito Antigo, o ouro era considerado a "carne dos deuses". Faraós eram enterrados com máscaras e artefatos de ouro não por ostentação, mas como forma de perpetuar o poder além da vida.

Esse vínculo entre ouro e poder se repetiu em diversas civilizações. Na Mesopotâmia, na Pérsia, na China e, posteriormente, em Roma, o controle do ouro significava controle político.

Roma compreendeu isso com clareza. A padronização da cunhagem de moedas de ouro permitiu integrar vastos territórios sob uma mesma lógica econômica.

Mais do que instrumento econômico, o ouro passou a ser uma linguagem política silenciosa. Ao concentrar o metal, o Estado concentrava poder. Ao distribuí-lo, comprava lealdade.

Na Idade Média, mesmo com a fragmentação do poder, o ouro continuou sendo símbolo de autoridade. Reis, papas e nobres disputavam reservas, minas e rotas comerciais.



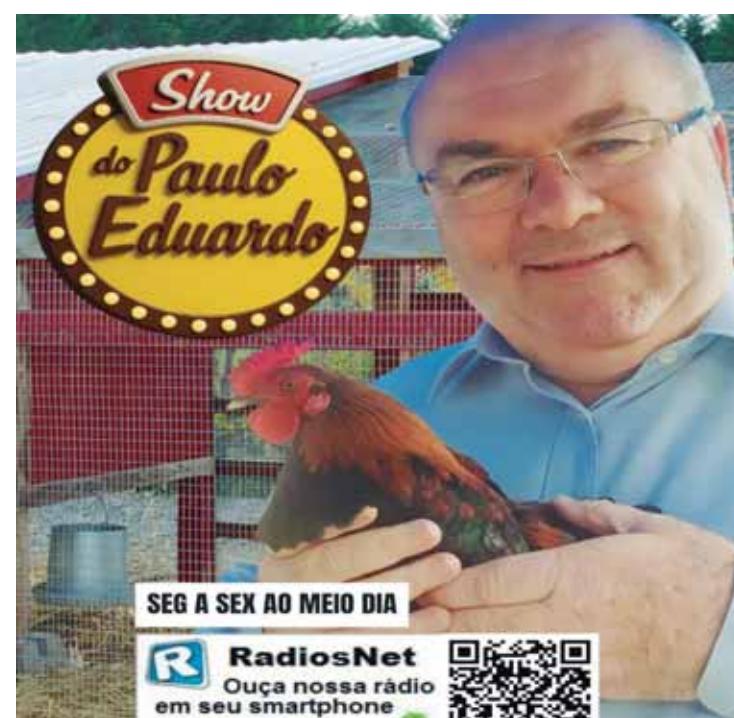
Com as grandes navegações, o ouro ganhou nova dimensão. A busca pelo metal precioso foi um dos motores da expansão europeia.

Foi nesse contexto que o Brasil se inseriu na história global. O ouro brasileiro abasteceu cofres europeus e deixou marcas profundas na formação do país.

O ouro nunca foi neutro.

Onde havia ouro, havia disputa. Onde havia controle do metal, havia poder.

Ricardo Frias Caruso é empresário e gemólogo, integrante da terceira geração da Joias Caruso, com 95 anos de atuação em Piracicaba. Escreve sobre ouro, patrimônio e história econômica



RadiosNet
Ouça nossa rádio
em seu smartphone
ou em seu tablet.
www.radiointeriorana.com.br/app

**RADIO WEB
INTERIORANA**



Obras que aparecem e obras que funcionam

Rafael Jacob

Nem toda obra pública nasce para durar. Algumas surgem para aparecer. Outras, mais discretas, surgem para cumprir sua função por décadas sem chamar atenção. A diferença entre uma e outra raramente está no tamanho do investimento, mas quase sempre na forma como foi pensada, projetada e executada.

Há intervenções que impressionam no dia da inauguração. Pavimento novo, pintura recente, placas vistosas. Pouco tempo depois, surgem os primeiros sinais de desgaste. Trincas, recalques, remendos sucessivos. A obra passa a exigir correções constantes, interrompendo o uso e consumindo recursos que não estavam previstos.

Fiscalização técnica não deve ser encarada como entrave, mas como garantia. Obras bem fiscalizadas tendem a durar mais, custar menos ao longo do tempo e gerar menos problemas para quem as utiliza.

É uma proteção tanto para o poder público quanto para a população.

Obras que funcionam não nascem do improviso. Nascem de decisões técnicas, planejamento adequado e respeito ao dinheiro público. Elas não precisam ser refeitas a cada novo ciclo de chuvas, nem exigem intervenções emergenciais constantes. Simplesmente cumprem seu papel.

Obras que funcionam não nascem do improviso. Nascem de decisões técnicas, planejamento adequado e respeito ao dinheiro público. Elas não precisam ser refeitas a cada novo ciclo de chuvas, nem exigem intervenções emergenciais constantes. Simplesmente cumprem seu papel.

No fim, a cidade não precisa de obras que apareçam. Precisa de obras que permanecem. E essa diferença, embora nem sempre visível aos olhos, é sentida no cotidiano de quem vive nela.

Rafael Jacob é Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP, Sócio Fundador da RSafe Engenharia, secretário de Organização do Partido Verde e membro da bancada dos Comentaristas da Rádio Educadora de Piracicaba

Calendários e delírios

Adilson Roberto Gonçalves

mês do ano. A adoração ao presidente russo faz lembrar dos bons tempos em que famosos eram os calendários de uma empresa de pneus e conterrâneas, nos quais a melhor vestimenta era a ausência dela. Em contraponto, hoje temos também os calendários de ONGs que resgatam cães e gatos, ilustrados com os animais. Esses são fofos, ao menos.

Trocamos os calendários porque passou o fim do ano, época usada para balanços, com os quais pouca afinidade resta, além de completar aqueles desejos e promessas de agora. Porém, foi no mínimo inusitado o que o governador fluminense de São Paulo estampou na mesma Folha no penúltimo dia do ano a título de prestação de contas aos paulistas, já que desfruta as férias em terras norte-americanas.

Tarcísio de Freitas incorporou a postura do presidente Donald Trump, começando pelos delírios. Lá, o republicano disse que acabou com várias guerras, aqui, Tarcísio diz que acabou com a cracolândia. Só se foi no google maps. O aumento das tarifas da Sabesp ficaram de fora de seu texto onírico que também não menciona a participação do governo federal nas "obras estruturantes". Por fim, o ato falho foi falar de rede pública sem usar a palavra educação. O governador deveria andar mais pelo estado que governa e não pelas ruas da Flórida para saber um pouco mais a diferença entre redes sociais e sociedade.

Se é para desejos e esperanças reais, que não nos falte fôlego para mais um ano de desafios, com eleições e copa do mundo de futebol pela frente.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRAZICABANA

REFORMA TRIBUTÁRIA

Piracicaba integra grupo que lidera modernização

Adequação do IPTU coloca o município de Piracicaba entre os que cumprem, de forma responsável, as novas diretrizes federais

Piracicaba avança na modernização de sua estrutura tributária e passa a integrar o grupo de municípios brasileiros que estão cumprindo, de forma antecipada e responsável, as exigências previstas na Reforma Tributária promulgada em 2024. A recente aprovação, pela Câmara Municipal, das alterações na base de cálculo do IPTU insere a cidade entre aquelas que se adequam às novas diretrizes federais, alinhando a legislação municipal à realidade econômica atual.

A medida faz parte de um movimento nacional voltado à promoção da justiça fiscal e à correção de distorções históricas na arrecadação municipal. A atualização da Planta Genérica de Valores (PGV) e dos critérios de tributação é uma exigência legal para os municípios brasileiros e tem como objetivo garantir que a contribuição de cada cidadão seja proporcional ao valor real do seu patrimônio.

Piracicaba não está sozinha nesse processo. Capitais como São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS) já aprovaram revisões semelhantes, adotando modelos considerados mais justos e transparentes. No interior paulista,



Segundo a prefeitura, atualizações são fundamentais para a saúde financeira das administrações municipais

São José dos Campos também se destaca ao promover uma atualização após mais de 14 anos sem revisão. Municípios como Cascavel (PR), Maringá (PR) e Blumenau (SC) seguem o mesmo caminho, demonstrando compromisso com a governança fiscal e a sustentabilidade financeira.

Essas atualizações são fundamentais para a saúde financeira das administrações municipais. Ao

adequar a base de cálculo do IPTU, os municípios asseguram recursos para investimentos essenciais em áreas como saúde, educação, segurança e infraestrutura. Em alguns casos, como o da capital paulista, a revisão da PGV possibilitou, inclusive, a ampliação da faixa de isenção do imposto, beneficiando centenas de milhares de famílias de menor renda. A iniciativa adotada por Piracicaba reflete uma

gestão pública moderna, responsável e comprometida com o futuro da cidade. Ao cumprir as determinações federais, o município fortalece suas finanças, amplia a transparência tributária e contribui para a construção de um sistema mais justo e equilibrado, criando bases sólidas para o desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo.

HOSPITAL

Unimed registra o primeiro nascimento de 2026

O Hospital Unimed Piracicaba celebrou o início de 2026 com o nascimento da primeira bebê do ano. Às 2h21 da madrugada da última quinta-feira, 1º de janeiro, nasceu Alice, por parto normal, pesando 3,315 kg.

Alice é filha de Camila e Davi Mendes e veio ao mundo sob os cuidados do ginecologista e obstetra Luis Antônio Caeiro. Mãe de segunda viagem, ela comemorou a chegada da filha com emoção. "Começar o ano com a chegada da Alice é um presente imenso, pois não estava programado para esta data. Foi um parto tranquilo, cercado de cuidado e carinho. Só temos gratidão por ver esse momento tão especial aqui no Hospital Unimed", destacou.

Além do primeiro nascimento do ano, o Hospital Unimed Piracicaba também registrou outros partos ao longo do dia. Às 8h44, nasceu Ravi, de parto cesariana. Ainda na quarta-feira, veio ao mundo Asaf, o terceiro nascimento do dia, também por cesariana.

O Hospital Unimed Piracicaba reforça seu compromisso com a assistência humanizada, a segurança e o cuidado integral às gestantes, bebês e famílias, celebrando cada nascimento como um momento único e especial.



Alice é filha de Camila e Davi Mendes

DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921
Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Richard_Franca

RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA
AMP AMETROPOLITANA PIRACICABA
(19) 3058-3030
WWW.RMPTV.COM.BR

f **i** **t** **v** **y**



No dia 18, uma das maiores duplas do sertanejo atual, Zé Neto & Cristiano, apresenta seus principais sucessos

TURISMO

Valinhos realiza a 75ª Festa do Figo e a 30ª Expogoiaba com grandes shows

A cidade de Valinhos, interior do Estado de São Paulo, se prepara para viver um momento especial em 2026. Entre os dias 16 de janeiro e 1º de fevereiro, o Parque Monsenhor Bruno Nardini será palco da 75ª Festa do Figo e da 30ª Expogoiaba, números que simbolizam um marco histórico e reafirmam a força de um dos eventos mais tradicionais do Estado de São Paulo. A festa é uma realização da Prefeitura de Valinhos, em parceria com a Organização Estrela, e contará com 13 dias de programação intensa, reunindo gastronomia típica, exposições, parque de diversões, valorização da cultura local e grandes shows nacionais.

SHOWS - A cerimônia oficial de abertura acontece no dia 16 de janeiro, a partir das 18h, seguida de show do grupo Jeito Moleque, com entrada franca na pista. No dia 17, Natanzinho Lima e Elis Justi sobem ao palco para agitar a galera. Já no dia 18, uma das maiores duplas do sertanejo atual, Zé Neto & Cristiano, apresenta seus principais sucessos. Já no dia 19, o cantor Panda se apresenta, também com entrada franca na pista. Em 20 de janeiro, Dia de São Sebastião - Padroeiro da cidade de Valinhos - a atração ainda será confirmada.

A segunda semana do evento começa na quinta-feira, dia 22 de janeiro, com a abertura total do parque, incluindo a praça de alimentação e o parque de diversões. No dia 23, será a vez da Turma do Pagode agitar a festa, com entrada franca na pista. No dia 24, a boiadeira Ana Castela promete encender o palco com um show vibrante e repleto de sucessos que conquistaram o Brasil. No dia 25, a animação fica por conta da dupla Fiduma & Jeca.

A última semana tem início no dia 29 de janeiro, com o parque totalmente aberto ao público. No dia 30, o evento reserva mais uma atração surpresa. Já no dia 31, os shows ficam por conta de Lauana Prado e Vini Drumond. Encerrando a programação, no dia 1º de fevereiro, o tradicional Trio Parada Dura leva ao palco seus grandes clássicos, com entrada franca na pista.

Além do palco principal, o evento contará com apresentações em outros palcos e espaços dedicados a artistas regionais, fortalecendo a produção cultural local e ampliando a diversidade da programação. Nos próximos dias, a Comissão Organizadora divulgará pelos canais oficiais do evento, o site para compra de ingressos e informações sobre os setores disponíveis.

"Chegar a essa edição histórica é motivo de muito orgulho para todos nós. A Festa do Figo e a Expogoiaba representam o trabalho do campo, a força da nossa gente e a capacidade de Valinhos de se reinventar sem perder suas raízes. É um evento que projeta a cidade, movimenta a economia, fortalece produtores, artesãos, expositores e o setor de serviços, ao mesmo tempo em que valoriza a cultura local. Preparamos uma programação pensada para acolher as famílias, abrir espaço para os artistas regionais e proporcionar momentos de celebração tanto para quem vive aqui quanto para quem nos visita", afirma o presidente da Festa, Rodrigo Paulo Ribeiro, o Big.

"O evento traz visibilidade à cidade de Valinhos sob diversos aspectos como a rede hoteleira, fortelece produtores, artesãos, expositores, o comércio e o setor de serviços. Pelo quarto ano consecutivo vamos trazer para a população valinhense e os visitantes, grandes shows, fomentando a cultura local e ampliando o repertório oferecido. Vai ser uma festa histórica", garante Lucas Vilalta, diretor da Organização Estrela.

75ª FESTA DO FIGO E 30ª EXPOGOIABA - Valinhos consolidou-se ao longo do século XX como a Capital do Figo Roxo, fruto que se tornou símbolo de união, trabalho e prosperidade para as famílias de imigrantes italianos que impulsionaram seu cultivo. O figo roxo, que dá nome à festa, foi introduzido na cidade pelo imigrante italiano Lino Busatto, na década de 1910, dando início a uma tradição que se incorporou à identidade e ao desenvolvimento econômico do município.

Esse protagonismo se fortaleceu a partir de 1939, com a chegada de Monsenhor Bruno Nardini à Paróquia de São Sebastião - Padroeiro da cidade de Valinhos - que mobilizou produtores e a comunidade por meio de quermesses para a construção da nova Igreja Matriz. O sucesso da iniciativa levou, em 1949, à oficialização da 1ª Festa do Figo, hoje o principal evento turístico de Valinhos.

Já na década de 1980, a economia agrícola local ganhou novo impulso com a valorização da goiaba, que projetou Valinhos como a maior produtora de goiaba de mesa do Brasil. Para reconhecer essa vocação e valorizar o trabalho dos agricultores - especialmente das famílias de origem japonesa, responsáveis pelo desenvolvimento do cultivo na região - foi criada a Expogoiaba, ampliando a festa e reforçando sua relevância econômica, cultural e histórica.

SHOWS

16/01 - Jeito Moleque (entrada franca pista)

17/01 - Natanzinho Lima e Elis Justi

18/01 - Zé Neto & Cristiano

19/01 - Panda (entrada franca pista)

20/01 - Atração surpresa

23/01 - Turma do Pagode (entrada franca pista)

24/01 - Ana Castela

25/01 - Fiduma & Jeca (entrada franca pista)

30/01 - Atração surpresa

31/01 - Lauana Prado e Vini

Drumond

01/02 - Trio Parada Dura (entrada franca pista)

75ª FESTA DO FIGO E 30ª EXPOGOIABA

Data: 16 de janeiro a 01 de fevereiro

Local: Parque Monsenhor Bruno Nardini - Rua Dom João VI, 82 - Jardim Planalto - Valinhos/SP.

Mais informações:

www.valinhos.sp.gov.br / <https://www.instagram.com/prefvalinhos/> / <https://www.instagram.com/festadofigoedervalinhos/>

MATERNIDADE

Helena é o primeiro bebê nascido em 2026 na Santa Casa de Piracicaba

Recém-nascida veio ao mundo na manhã do dia 1º de janeiro e foi a única bebê nascida na instituição de Piracicaba no primeiro dia do ano

A Maternidade da Santa Casa de Piracicaba celebrou o primeiro nascimento de 2026 com a chegada da pequena Helena, que nasceu no dia 1º de janeiro, às 8h54, por parto normal. Filha de Elaine Alves Martins, Helena foi a única bebê nascida na instituição no primeiro dia do ano, marcando de forma especial o início do novo ano.

Segundo relato da mãe, Elaine contou que participou da festa de Ano-Novo com a família e, ao chegar em casa durante a madrugada, por volta das 3h30, sentiu uma bolsa romper. Diante da situação, ela se dirigiu imediatamente à Santa Casa de Piracicaba, onde foi acolhida pela equipe da maternidade. A recém-nascida

veio ao mundo com 3.460 gramas e 48,5 centímetros, em um parto que transcorreu de forma tranquila, com acompanhamento da equipe multiprofissional da instituição.

Já no dia 2 de janeiro, até às 9h da manhã, havia a previsão de seis nascimentos na maternidade, indicando um início de ano movimentado na Santa Casa de Piracicaba, referência em atendimento obstétrico para Piracicaba e região.

A Santa Casa de Piracicaba dá as boas-vindas à Helena e parabeniza a família por este momento especial, reafirmando seu compromisso com um atendimento humanizado, seguro e de qualidade às gestantes e recém-nascidos.



A recém-nascida veio ao mundo com 3.460 gramas e 48,5 centímetros

FINANÇAS

As contas do início do ano exigem planejamento

Com a virada do ano, muitas famílias brasileiras se deparam com um velho conhecido do orçamento doméstico: a concentração de despesas logo nos primeiros meses. Janeiro chega acompanhado de compromissos previsíveis e inevitáveis, como IPVA, IPTU, matrícula e material escolar, seguros, impostos e reajustes de serviços essenciais. Mesmo sendo contas recorrentes, elas continuam desorganizando as finanças de quem não se preparou ao longo do ano anterior.

Para Robson Profeta, Consultor de Finanças e de Carreira e fundador da Metha Consulting, o desafio do início do ano não está na surpresa das despesas, mas na forma como as pessoas administraram o dinheiro antes que elas cheguem. Segundo ele, a falta de planejamento transforma gastos conhecidos em fonte de estresse e endividamento. "Essas contas não aparecem de repente. Elas têm data, valor aproximado e já fazem parte da rotina das famílias. O problema é que muita gente chega a janeiro sem reserva, sem organização e sem margem de manobra", afirma.

Nesse contexto, o 13º salário desempenha um papel estratégico. Embora seja recebido no fim do ano anterior, esse recurso deveria funcionar como um amortecedor financeiro para as despesas que já estavam no horizonte. Quando não



Robson Profeta, Consultor de Finanças e de Carreira e fundador da Metha Consulting

é reservado para esse fim, o início do ano tende a ser marcado por apertos, atrasos e uso excessivo de crédito. Na prática, o comportamento mais comum é consumir todo o dinheiro disponível no curto prazo, deixando para lidar com as obrigações depois. Quando janeiro chega, a alternativa acaba sendo o parcelamento no cartão de crédito, o uso do cheque especial ou a contratação de empréstimos.

Opcões que, além de caras, comprometem a renda dos meses seguintes. "O problema não é o gasto em si, mas a ordem das decisões. Quando as pessoas priorizam consumo e deixam obrigações previsíveis para depois, acabam pagando juros para resolver algo que poderia ter sido planejado com antecedência", explica Profeta.

Dados do Banco Central mostram que o crédito rotativo e o parcelamento da fatura do cartão estão entre as modalidades com os juros mais altos do mercado. Isso significa que a falta de organização no início do ano pode gerar um efeito cascata, transformando despesas pontuais em um problema financeiro prolongado. Por outro lado, quem consegue chegar a janeiro com reservas ou com parte do 13º salário direcionado para essas contas ganha mais do que fôlego no orçamento: ganha tranquilidade e poder de decisão. Com as obrigações em dia, sobra espaço para reorganizar metas, lidar

com imprevistos e evitar escorhadas impulsivas ao longo do ano.

Como se preparar para as despesas do começo do ano? Segundo Robson Profeta, gerenciar bem as finanças pessoais não exige soluções complexas, mas sim previsibilidade e disciplina.

"Quando a pessoa entende o calendário financeiro do próprio ano, ela deixa de ser refém das contas e passa a ter controle. O dinheiro deixa de ser fonte de ansiedade e passa a ser uma ferramenta de organização", reforça o consultor. No fim das contas, o início do ano não revela apenas o peso das despesas, mas o nível de preparo financeiro das famílias. Quem se planeja enfrenta janeiro com equilíbrio. Quem não se organiza passa boa parte do ano tentando corrigir decisões que poderiam ter sido evitadas com antecedência.

**CARDÁPIO
ESPETINHOS**

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE	R\$ 10,00
PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00
ESPETINHOS ACOMPANHA	
VINAGRETE FAROFÀ E MOLHO DE ALHO	
PORÇÃO	
QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00
(19) 99647-7411	
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA	

EMPÓRIO DISTRIBUIDORA ZAP

TV METROPOLITANA

COMPROMISO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

FUJI VIDRACARIA

BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosqueteira

• Tampos Bisotes
• Molduras em Alumínio
• Aquários

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

3433.1632
9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfujividracaria

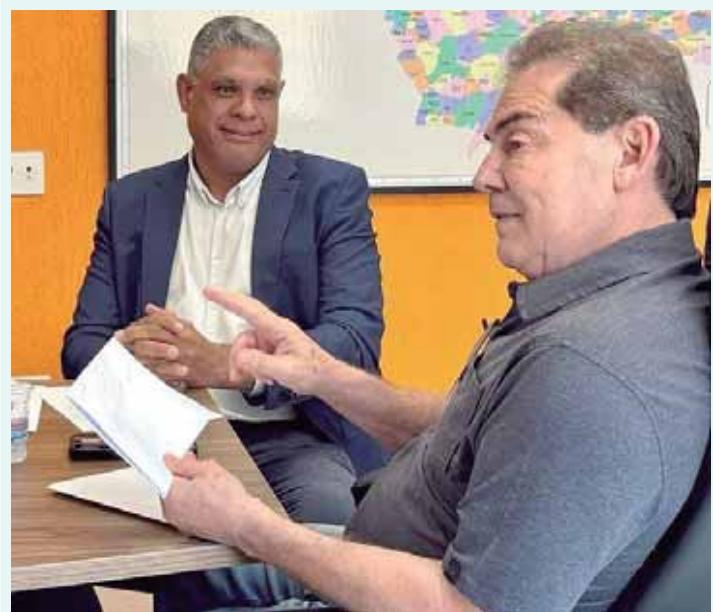
vidracaria.boxfujividracaria@gmail.com

Feliz ano novo

Em 2026 seguiremos lado a lado, fortalecendo parcerias e construindo confiança, todos os dias!

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

CRECI: 18.650 - J
SECOR: 2.310



DOSIMETRIA

O secretário parlamentar e advogado Paulo Campos, que integra a equipe jurídica do deputado Paulinho da Força, autor do PL da Dosimetria, apura que "a proposta enfrenta desafios constitucionais significativos, especialmente no que tange ao princípio da separação dos poderes e à proibição de retrocesso penal - que impede que mudanças legislativas agravem a

situação de acusados ou condenados depois do fato". Campos destaca que qualquer alteração na dosimetria deve observar os limites fixados pela Constituição Federal. Para o advogado, as críticas dos EUA sobre o uso político do sistema judicial, reforçam a necessidade de racionalização das normas penais, sem abrir mão da autonomia do Judiciário.



8 ETAPAS

Corridas Pague Menos reuniu mais de 17 mil pessoas

Círculo transformou as ruas das cidades-sede em pontos de encontro para famílias, atletas amadores e profissionais, promovendo integração e bem-estar

O Circuito Corridas Pague Menos 2025 foi realizado entre os meses de fevereiro e novembro e consolidou-se como um dos principais eventos esportivos do interior paulista, reunindo 17.193 atletas ao longo de oito etapas. As provas passaram pelos municípios de Limeira (16/2), Americana (30/3), Valinhos (18/5), Itu (15/6), Piracicaba (17/8), Paulínia (20/9), cidade estreante no Círculo e palco da primeira etapa noturna, Mogi Guaçu (26/10) e Campinas (16/11).

Durante as etapas, o Círculo transformou as ruas das cidades-sede em verdadeiros pontos de encontro para famílias, atletas amadores e profissionais, promovendo momentos de integração, lazer e bem-estar. A programação foi pensada para atender públicos de todas as idades, com destaque para as corridas Kids e a Caminhada Pet, iniciativas que reforçaram o caráter inclusivo e familiar do projeto, celebrando a saúde, a diversão e a qualidade de vida.

Sempre atento à inovação e à experiência do participante, o Círculo Corridas Pague Menos 2025 ofereceu percursos de 5 km e 10 km, nas categorias masculino e feminino, além de atrações especiais que marcaram a temporada. Entre os destaques estiveram as etapas Pet Friendly, realizadas em Piracicaba e Campinas, a meia maratona de 21 km, disputada em Americana, as animadas provas Kids, que encantaram o público em Limeira e Valinhos, e a etapa noturna, em Paulínia. Todas as etapas foram realizadas sob a supervisão técnica da Federação Paulista de Atletismo (FPA), garantindo segurança, organização e credibilidade esportiva.

A realização do Círculo Corridas Pague Menos 2025 reafirma o compromisso da Rede de Supermercados Pague Menos com o incentivo ao esporte e à promoção de hábitos saudáveis. O evento foi promovido em parceria com a ChelsoSports e contou com o



Círculo Corridas Pague Menos retorna ainda maior, com oito etapas e duas cidades inéditas no calendário

apoio das Prefeituras Municipais das cidades que sediaram as provas. "Acreditamos no poder transformador do esporte, da cultura e da educação. Nossa objetivo é sempre proporcionar atividades que envolvam as comunidades onde atuamos. Apostamos na corrida de rua por ser um esporte democrático, acessível e capaz de unir pessoas de todas as idades", afirma Fabio Ceccon, gerente de Marketing e Comunicação da Rede de Supermercados Pague Menos.

Mais do que uma competição esportiva, o Círculo teve como principal propósito estimular um estilo de vida ativo e saudável, convidando os participantes a ocuparem os espaços urbanos em busca de superação pessoal e bem-estar. Além disso, o evento desempenhou um

papel relevante no fomento ao turismo local, atraindo atletas e acompanhantes de diferentes cidades e contribuindo para o aquecimento da economia regional, com impacto positivo em setores como hotelaria, alimentação e comércio.

E as boas notícias continuam para os apaixonados pela corrida. Em 2026, o Círculo Corridas Pague Menos retorna ainda maior, com oito etapas e duas cidades inéditas no calendário: Indaiatuba e Ribeirão Preto. "Vamos levar o Círculo para dois novos municípios, oferecendo à população e aos nossos clientes mais oportunidades de participação", comenta Fabio Ceccon. "Com essa iniciativa, reforçamos nosso compromisso com a promoção da saúde e do bem-estar, ao mesmo tempo em que

contribuímos para a movimentação econômica das cidades participantes", completa.

O start do Círculo Corridas Pague Menos 2026 será no dia 22 de fevereiro de 2026, domingo, em Indaiatuba. Na sequência, as etapas acontecerão em Americana (22/3), Campinas (26/4), Ribeirão Preto (14/6), Paulínia (25/7), Piracicaba (23/8), Mogi Guaçu (25/10) e Valinhos (22/11). As inscrições já estão abertas para todas as etapas e podem ser realizadas pelo site www.corridapaguenos.com.br. Os participantes têm a opção de adquirir o combo com todas as corridas ou realizar a inscrição individual por etapa, garantindo flexibilidade e acesso a uma das maiores experiências esportivas do calendário regional.

SEM TEMP

FACILITAMOS PARA VOCÊ!
Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!

**Saque Aniversário FGTS*;
Crédito* Consignado;
Crédito* Pessoal;
Refinanciamento* de veículo.**

(19) 2532-6464
(19) 2532-6465

pimentamedina.com.br

*Credito sujeito à análise e aprovação.

PIMENTA & MEDINA
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

"CONFIANÇA É TUDO, AQUI VOCÊ TEM CRÉDITO!"

20 ANOS

FALECIMENTO

SR. EDSON VITOR FAVA faleceu dia 30/12/2025, nesta cidade, contava 75 anos, filho dos finados Sr. Domingos Victor Fava e da Sra. Amabele Maria Sturari Fava, era casado com a Sra. Maria Auxiliadora Ramalho Fava, deixa as filhas: Bruna Regina Ramalho Fava, casada com o Sr. Rodrigo Froener e Regiane Ramalho Fava, casada com o Sr. Fabricio dos Santos Lopes. Deixa netas, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 31/12/2025, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Diamante" para o Cemitério Municipal de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONIO JORGE DA CRUZ faleceu dia 31/12/2025, nesta cidade, contava 81 anos, filho dos finados Sr. Julio Benedicto da Cruz e da Sra. Alice Galdino da Cruz. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 13h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. GERALDO AURELIO BORGES faleceu dia 31/12/2025, na cidade de São Pedro/SP, contava 78 anos, filho dos finados Sr. Jose Borges e da Sra. Nair Pegorari Borges; deixa os filhos: Renato Borges; Julio Cesar Borges; Vanessa Borges; Sergio Aurelio Borges e Vanusa Aline Borges dos Santos. Deixa também netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado dia 31/12/2025, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório

da Saudade da cidade de São Pedro/SP, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA DAS DORES COSTA RAMALHO faleceu dia 31/12/2025, nesta cidade, contava 84 anos, filha dos finados Sr. Satil da Costa Freire e da Sra. Eva Nunes Ferreira, era viúva do Sr. Eugenio Pinto Ramalho, deixa os filhos: Orlando Pinto Ramalho, casado com a Sra. Vanilza Martins Ramalho; Anita da Costa Freire; Jose Onofre da Costa Freire, falecido, deixando viúva a Sra. Maria Salete Nunes de Couto e Antonio da Costa Freire, falecido. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "03" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARMERY ROSA RUIZ faleceu dia 31/12/2025, nesta cidade, contava 89 anos, filha dos finados Sr. Anizio Ferreira Rosa e da Sra. Anita Siqueira Rosa, era viúva do Sr. Jose Ruiz; deixa os filhos: Antonio Ruiz Neto casado com a Sra. Jacqueline Rossi Ruiz; Jose Roberto Ruiz casado com a Sra. Roseli Cristina Gil Ruiz; Neide Ruiz Forte, viúva do Sr. Severino Cruz Forte; Dirceu Ruiz, falecido, deixando viúva a Sra. Antonia Nazare Pizol Ruiz; Anita Rosa Ruiz, viúva do Sr. Adjaime Leite; Marlene Ruiz e Sonia Ruiz Milan casada com o Sr. Ronald Gilberto Milan. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "Premium" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

da Saudade, sala "04" para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. LIOSVALDO DE OLIVEIRA SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 71 anos, filho dos finados Sr. José Vicente dos Santos e da Sra. Maria Aurea de Oliveira, era casado com a Sra. Celia Aparecida Cezarino de Oliveira Santos; deixa os filhos: Celia Aline Cezarino de Oliveira Santos e Liosvaldo de Oliveira Santos Junior, casado com a Sra. Luciane Cristina Mettler Cancilieri de Oliveira Santos. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 da sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MIGUEL ARCANJO NOGUEIRA MENDONÇA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 66 anos, filho do Sr. Lino Nogueira Soares, falecido, e da Sra. Herondina Mendonça dos Santos, era casado com a Sra. Rosane Rodrigues de Oliveira; deixa os filhos: Jorge Luis Prado Mendonça; Fernanda Mendonça Srair, casada com o Sr. Antonio José Srair Neto e Priscilla Regina Mendonça. Deixa irmãos, cunhados, sobrinhos, netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 10h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ANALIA NOVAES BENETTON faleceu anteontem, nesta cidade, contava 90 anos, filha dos finados Sr. Haroldo Pires Novaes e da Sra. Isabel Henandes, era viúva do Sr. Adham Benetton; deixa os filhos: Adhmar Benetton Junior, casado com Selma Salto Benetton; Maria Lina Flora Novaes Benetton; Maria Elisabete Benetton; Maria Analia Benetton, casada com Monica Boso de Mattos; Luiz Haroldo Benetton, casado com Andrea Benetton; Silvana Valeria Benetton e Isabel Cristina Benetton, casada com Sandro Passariello. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 11h30 da sala "Standard" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. RICARDA LEANDRA DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 89 anos, filha dos finados Sr. Domingos Ferreira da Silva e da Sra. Leodovina Leandra dos Santos, era casada com o Sr. Antonio Pereira de Jesus; deixa os filhos: Sebastião Pereira da Silva, casado com a Sra. Valderez Julião Pessoa Silva; Mariano Pereira dos Santos, casado com a Sra. Lucimara Aparecida Camargo Pereira dos Santos e Adão Pereira dos Santos, falecido. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h15 para a realização dos Momentos de Memórias no "São João Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. JUDITH CONCESSA RIBEIRO DE OLIVEIRA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 87 anos, filha dos fi-

nados Sr. Sabino Ribeiro e da Sra. Maria Sartori Ribeiro, era viúva do Sr. Roque Messias de Oliveira; deixa os filhos: Francisco Messias de Oliveira, viúvo da Sra. Edna Paloura de Oliveira; Sandra Regina de Oliveira; Roque Wilson de Oliveira, casado com a Sra. Angela Guerreiro de Oliveira; Judite Auxiliadora de Oliveira e Geraldino Rodolfo de Oliveira, falecido, deixando viúva a Sra. Marlene do Carmo Antunes Franco. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. GILVAN MARCOS PEREIRA SCHULTZ faleceu anteontem, na cidade de São Pedro/SP, contava 67 anos, filho dos finados Sr. Mauricio Schultz e da Sra. Leny Pereira Schultz, era casado com a Sra. Nilce Correa Schultz, deixa os filhos: Danilo Correa Schultz e Melaynne Schultz, casada com o Sr. Andre dos Santos Magalhães. Deixa netos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 09h00 às 13h40 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 14h15 para a realização dos Momentos de Memórias no "São João Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. LEONILDA APARECIDA DA SILVA PEDRONETTI faleceu anteontem, na cidade de Iracemápolis/SP, contava 64 anos, filha dos finados Sr. Benedito da Silva e da Sra. Maria

do Carmo da Silva, era viúva do Sr. Sergio Luiz Pedronetti; deixa os filhos: Patricia Cristina Pedronetti; Luciana Aparecida Pedronetti; Mariana Pedronetti, falecida e Matheus Henrique Guedes da Silva. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 11h00 do Velório do Cemitério Municipal de Iracemápolis/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANDERSON JOSE CARPIN faleceu anteontem, nesta cidade, contava 52 anos, filho do Sr. Jose Nelson Carpin, falecido, e da Sra. Joaquina da Silva Carpin, era casado com a Sra. Patricia Luzia Parolina, deixa os filhos: Diego Jose Carpin; Lucas Diogo Carpin e Anderson Diovani Carpin. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONIO SARTORI faleceu ontem, na cidade de Charqueada/SP, contava 92 anos, filho dos finados Sr. Pio Sartori e da Sra. Sebastiana Delgado, era casado com a Sra. Lucilla Zolini Sartori; deixa os filhos: Sonia R Sartori; Suziley R Sartori Santos; Silvana A Sartori Sarto; Siumara S Sartori Doná e Sidney A Sartori. Deixa também netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório Municipal de Charqueada/SP, para o Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SRA. MARIA JOSE TEIXEIRA DOS SANTOS faleceu dia 30/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 73 anos de idade e era viúva do Sr. Giivaldo Fernandes dos Santos. Era filha do Sr. Laurindo de Almeida Teixeira e da Sra. Maria Garcia Teixeira, falecidos. Deixa dos filhos: Cristiano Reis dos Santos, Flaviano dos Santos, Geovane dos Santos, falecido. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 31/12/2025 as 13:30hs, no Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. BENEDITO OSVALDO PRESSUTTO faleceu dia 30/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 75 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Dolores Vitti Pressutto. Era fi-

lho do Sr. Damiano Pressutto e da Sra. Maria Noemia Longato Pressutto, falecidos. Deixa as filhas: Luciana Pressutto Silveira e Adriana Vitti Pressutto de Mello. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 31/12/2025 as 13:30hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. VENANCIO REGINALDO DA COSTA faleceu dia 30/12/2025 na cidade de Santa Barbara d'Oeste, aos 96 anos de idade e era viúvo da Sra. Josefa Francisca Costa dos Santos. Era filho do Sr. Reginaldo Angelo da Costa e da Sra. Maria Celestina da Costa, falecidos. Deixa os filhos: Maria do Socorro Lima, Ana Reginalda Costa Oliveira, Jose Venan-

cio Reginaldo dos Santos. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 31/12/2025 as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Iracemápolis, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ELENITA VIEIRA ARAUJO DE SOUZA faleceu dia 30/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 60 anos de idade e era casada com o Sr. Sergio Ramos de Souza. Era filha do Sr. Jose Rodrigues Araujo e da Sra. Cacilda Vieira Araujo, falecidos. Deixa os filhos: Flavia Regina de Souza Alves casada com Fernando Vieira, Juliana Ramos de Souza Marissa

casada com Marcio Benedito Marissa, Luana Carolina de Souza Arruda casada com Felipe Arruda Pereira, Carina de Souza Cavalcante casada com Juan Nolasco Cavalcante. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 01/01/2026 as 10:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. LUIZ CARLOS RECHITTA

faleceu dia 30/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 80 anos de idade e era viúvo da Sra. Maria Augusta Bistratini Rechitta. Era filho do Sr. Jose Rechitta Sra. Eliza Bueno de Souza, falecidos.

Deixa a filha: Erika Rejane Rechitta, falecida. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 31/01/2026 as 15:00hs, no Cemitério Municipal de Vila Rezende. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. YOSHII SUGANO OTSUKI

faleceu dia 31/12/2025 na cidade de Piracicaba, aos 97 anos de idade e era viúva do Sr. Masao Otsuki. Era filha do Sr. Hayashi Sugano e da Sra. Yosgiyo Sugano, falecidos. Deixa os filhos: Kiyono Otsuk Mori casada com Nivaldo Mori; Yoshiko Otsuk Hyonemoto casada com Sergio Tokio Hyonemoto; Satie Otsuk Ohara casada com Yassuo Ohara; Massami Otsuk, já falecido que foi casado com Iwani Rozar Otsuk, já falecida; Kinue Otsuk Nouchi casada com Takeyassu Nouchi; Massaji Otsuk, já falecido que foi casado com Elisete Nunes Otsuk. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 01/01/2026 as 16:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSE ONOFRE GONÇALVES CAMARGO

faleceu dia 01/01/2026 na cidade de Lins, aos 75 anos de idade e era viúvo da Sra. Elaine Maria Perdigão Camargo. Era filho do Sr. Onofre Gonçalves Camargo e da Sra. Ermantina Bianco Gonçalves Camargo, falecidos. Deixa os filhos: Fabiano Jose Gonçalves Camargo, Higor Augusto Camargo. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 02/01/2026 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



O SEU JORNAL
NA TV TODOS
OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora

Neto Barbosa

tvpiracicabaagora

(19) 9.9141-1048

LAR DOS VELHINHOS DE PIRACICABA
FUNDADO EM 26/08/1996 POR PEDRO ALEXANDRINO DE ALMEIDA
PRIMEIRA PEDRA DA PEDRADA DO BRASIL
REALIZADA EM 1971 POR JABRO RIBERIO DE MATOS
CNPJ. 54.406.723/0001-14

119 ANOS
1906 - 2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO
LAR DOS VELHINHOS DE PIRACICABA - 25/01/2026

Na qualidade de Presidente da Diretoria Executiva do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, nos termos e para os fins previstos no artigo 28 inciso VII, artigo 19 item d, artigo 27 inciso XII do Estatuto Social e para atender a deliberação tomada na Assembleia Ordinária realizada em 19/10/2025, convoco os 206 Associados Internos (Moradores), bem como os 62 Associados Externos (Colaboradores) do Lar dos Velhinhos de Piracicaba para a Assembleia Geral Extraordinária desta entidade, a realizar-se no dia 25 de janeiro de 2026 em primeira convocação às 15:00 horas ou em segunda convocação às 15:30 horas, no Salão de Eventos do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, localizado na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, na Avenida Torquato da Silva Leitão, nº 615, bairro São Dimas.

Ordem do dia:

- Deliberar sobre a aprovação das contas do 1º semestre de 2025.

Piracicaba, 02 de janeiro de 2026

Marcelo Barbosa Oliveira
Presidente do Lar dos Velhinhos de Piracicaba



Grupo
Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento 24h
Funerário

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP



prosa & verso

Carmen M.S.F Pilotto

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfr@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ano XXVI - N° 1306

Ivana Maria França de Negri

Retrospectiva da Literatura 2025

JANEIRO

Dia 9 faleceu Paulo Bassetti, membro da Academia Piracicabana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Como acontece todo ano, o evento "Ato em Memória das Vítimas do Holocausto" organizado pelo jornalista Maurício Ribeiro, teve a participação de membros da Academia Piracicabana de Letras, e a página literária, Prosa e Verso, foi dedicada ao tema na Tribuna Piracicabana. Margareth Tassinari foi classificada como 2ª Menção Honrosa em um concurso de Trovas de São José dos Campos. Bianca Rosenthal recebeu o troféu Machado de Assis no Rio de Janeiro por sua contribuição à literatura.

FEVEREIRO

A primeira oficina literária do ano aconteceu na Biblioteca Municipal, realizada pelos grupos literários CLIP, GOLP e Academia Piracicabana de Letras, a cargo da escritora Ivana de Negri. O tema foi "PALAVRAS".



Lídia Sendin lançou "Entretecer – Tecitura em dois fios Prosa e Poesia" na Biblioteca durante Oficina Literária.

A 4ª edição do troféu Pirarazzi de Cultura, realizado pelo promotor Cultural Elson de Belém teve como indicação os escritores; e seus respectivos livros lançados em 2024: Antônio Filogenio de Paula Junior "Jornada com Amadou Hampaté Bâ: Diálogos entre África-Brasil", Cássio Camilo Almeida de Negri: "Apenas Palavras", Elete de Fátima Guarnieri: "Quando a Alma Viaja", Nordahl Christian Neptune: "Elias dos Bonecos, o Protetor do Rio Sagrado" e Romualdo da Cruz Filho: Arthur Maurano".

No dia 6 aconteceu o lançamento do livro sobre autismo da médica Deborah Kerches junto com mais seis coautoras, no auditório da Fries Neto.

A contadora de histórias Carmelina T. Piza inaugurou no Museu Prudente de Moraes uma exposição com ilustrações do seu livro Digui, Digui passa o ponto.

O poeta Esio Antonio Pezzato lançou o livro SONETOS CAIPIRAS – para uma noiva linda. Com apresentações e prefácios de João Athayde, Evaldo Vicente, Carla Ceres e Ana Maria.

Antônio de Souza Ramos autografou seu primeiro livro "Poemas em forma de oração" com prefácio do Padre Luiz Carlos Caroni. O escritor e articulista Alexandre Bragion lançou o livro de poemas "Casa Burguesa sem Chave" no dia 7, no Maria Marvada Cafê.

Tchelo Andrade, Wagner Kurts e Renan Amaral autografaram o livro de HQ "Memórias Extraordinárias" na Biblioteca Municipal.



No dia 14 aconteceu na Biblioteca Municipal o evento de premiação dos alunos selecionados no Concurso Cultural da FLIPIRA. Foram dez os premiados, sendo 1º, 2º e 3º lugares e sete Menções Honrosas.

As acadêmicas Carmen Pilotto e Ivana Negri tiveram seus trabalhos selecionados para a exposição "Batom, Lápis e o que elas quiserem".

Em 25 de março, Jaqueline Polezi lançou o livro "Memórias Vivas" na Escola Municipal Professora Maria Apparecida Lollo Beltrame.

Valdiza Maria Capranico relançou o livro "Tutti Buona Gente" na sede do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.



O Museu Histórico Prudente de Moraes foi palco do Sarau de Outono, comandado pela escritora Elisabete Bortolin, e as homenageadas foram as escritoras Carmen Pilotto e Ana Marly Jacobino.. Teve apresentação de música, esquete teatral, declamação de textos entre outras atrações.



As acadêmicas Ivana de Negri e Elisabete Bortolin foram juradas do Concurso Poesia na Janela, realizado pela ESALQ.



A Academia Piracicabana de Letras realizou Assembleia Geral Ordinária para prestar contas e planejar ações da APL para o ano de 2025.

Marcelo Andrade, conhecido por Tchelo Andrade, escreveu "Memórias Extraordinárias", história de aventuras com personagens locais como dr. Preto, Inhala Seca

ABRIL

A contadora de histórias Marcela Montrazi, participou da Feira Ex-podelas contando histórias.

Oficina Literária organizada pelos grupos literários, na Biblioteca Municipal, a cargo da escritora Raquel Delvaje. Tema: "Figuras de linguagem"

Carmelina de Toledo Piza, Milles Machuca e Marcela Montrazi participaram da FLLIM – Feira Literária Limeirense

Em 12 de abril, o acadêmico e escritor Antonio Filogenio de Paula Júnior apresentou o "Café com Prosa" um reencontro com as epistemologias africanas no Brasil.

A acadêmica e escritora Elete de Fátima Guarnieri recebeu o troféu Pirarazzi na categoria escritor de 2024.

O escritor Nordhal Neptune recebeu o troféu Pirarazzi na categoria de melhor livro lançado em 2024, "Elias dos Bonecos, o Guardião do rio".

Os escritores Bianca Rosenthal e Eval Souza participaram como jurados do concurso de poesias organizado pelo Colégio Anglo.

Sarau e lançamento de livro "Vulnerabilidade Feminina: perspectivas históricas e políticas de proteção", de várias autoras, na Biblioteca Municipal. Uma das autoras e



a advogada Simone Seghese, do Conselho da Mulher. A escritora Margareth Tassinari classificou-se com menção especial na 7ª etapa do projeto trovas para uma vida melhor da UBT. Contador de histórias Eval Souza mantém um canal no You Tube onde conta histórias e fala de cultura.

No dia 26 acadêmicos reuniram-se em assembleia para eleger a chapa única concorrente para o triênio 2025/2028.



A escritora e poetisa Raquel Delvaje é a nova presidente da APL



Presidente: Raquel Araújo Delvaje
Vice-presidente: Vitor Pires Vencovsky
1ª Secretária: Elisabete Jurema Bortolin
2ª Secretária: Ivana Maria França de Negri
1ª Tesoureira: Carmen Maria da Silva Fernandez Pilotto
2º Tesoureiro: Edson Rontani Júnior
Conselho Fiscal: Antonio Carlos Fusatto, Bianca Teresa de Oliveira Rosenthal e Cássio Camilo Almeida de Negri
Diretora de Arquivo: Christina Aparecida Negro Silva
Jornalista Responsável: Evaldo Vicente
Conselho editorial: Aracy Duarte Ferrari, Eliete de Fátima Guarnieri, Leda Coletti
Lídia Varela Sendin e Maria de Lourdes Piedade Sodero Martins



A escritora Ivana Maria França de Negri esteve na unidade Dom Bosco São Mario, a convite dos coordenadores, para conversar com alunos do 8º ano que fizeram perguntas e conheceram as Lendas de Piracicaba, o Projeto Livro com Pezinhos e o escritor piracicabano Thales Castanho de Andrade.

MAIO

Oficina Literária organizada pelos grupos literários, na Biblioteca Municipal, a cargo da escritora Bianca Teresa de Oliveira Rosenthal. Tema: "A arte do subtexto".



O contador de histórias Eval Souza leva seu projeto "Tum Maraca: da África para o Brasil" para vários locais, com brincadeiras, jogos e contação de histórias. E o lançamento oficial do livro "Tum Maraca" foi na Biblioteca Municipal no dia 22.

Dia 30, aconteceu a posse da nova Diretoria da Academia Piracicabana de Letras para o triênio 2025/2028,

Dia 31 de maio foi lançado o livro "Capitão Hidalgo a história da vitória", de autoria de Marcos Assef, no auditório do estádio municipal Barão de Serra Negra.



PROSA E VERSO 25 ANOS DE PROSA E MUITA POESIA



MARÇO

Oficina Literária organizada pelos grupos literários, na Biblioteca Municipal, a cargo do escritor Cassio Camilo Almeida de Negri. Tema: "O nada".

A coluna literária Prosa e Verso, coordenada por Ivana Negri e Carmen Pilotto, ganhou da Tribuna Piracicabana, tabloide especial de oito páginas coloridas, pelos 25 anos ininterruptos de circulação. A primeira edição foi coordenada por Ludovico da Silva e Ivana Negri em março de 2000.

A acadêmica Elete de Fátima Guarnieri participou de duas coletâneas: "A vida é mais que um polígono" e "Centenário Anna Maria Martins", lançadas em março em São Paulo.

prosa & verso

Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVI - N° 1306

Ivana Maria França de Negri

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfr@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

JUNHO

Em Junho, Valdiza Maria Capranico, professora, escritora e bióloga, recebeu homenagem na cidade de Leme por ter sido a fundadora da Universidade Livre do Meio Ambiente de Leme em 1966, a primeira do Estado de São Paulo. As acadêmicas Elisabete Bortolin e Ivana Negri, junto com a presidente Raquel Delvaje, estiveram na abertura da Feira Cartoneras no Engenho Central, que contou com as presenças do secretário de Cultura Carlos Beltrame, do organizador da Feira Antonio Chapeu, Solange e Melysse Martin, representante da Biblioteca Municipal.

A historiadora Marly Perecin foi entrevistada no Programa Piracicaba em Destaque pelo jornalista César Costa. O tema foi História da Educação. André Antonio de Siqueira lançou o livro "Caminho da Cura".



Dia 26 aconteceu o Sarau de Inverno no Museu Prudente de Moraes, realizado pela Academia Piracicabana de Letras e grupos literários. A apresentadora foi a escritora Carmen Pilotto e a homenageada foi a também escritora Ivana Negri. O concurso literário "Paradas pro Sucesso", evento realizado pela médica Julliana Previtali, contou com a participação da escritora Ivana Maria França de Negri no corpo de jurados. A premiação ocorreu no Teatro do Engenho no dia 26. Jurados do concurso: Cláudia Parussulo, Ivana Negri, Juliana Previtali, André Calazans e Pablo Carajol. Danilo Olegário autografou dia 27, no SIMESPI, o livro "Felicidade Líquida".

JULHO

Os autores Eduardo Marcusso, Silvia Limberger e Sérgio Barra lançaram o livro "Formação da Cultura Cervejeira Nacional" durante a Encocerva – Encontro da Cadeia Produtiva Local da Indústria Cervejeira, realizada pelo SIMESPI.

O livro "O Senhor Delicadeza", de autoria do pesquisador Francisco Ferreira, narra a vida de Octavio Prates e foi lançado pela Editora Três Gatos.

Escritora e pastora Ana Paula Santiago lançou seu terceiro livro "Como a graça Transforma nossas falhas em um caminho perfeito" na Igreja lagoinha Piracicaba.



O acadêmico e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Edson Rontani Júnior, realizou sessão de autógrafos do livro "Cartas a Piracicaba" que retrata a sociedade piracicabana durante o ano de 1932. Foi no Museu Prudente de Moraes no dia 8 de julho:



A juíza, escritora e acadêmica Eliete de Fátima Guarneri lançou o terceiro livro da trilogia no dia 10 de julho na Galeria Florença no bairro Monte Alegre. As educadoras ambientais Marina Pedrosa e Camila Xavier lançaram na Biblioteca Municipal em 27 de julho, o livro infantil "Era Uma Vez o Meu Alimento – Pancs". A escritora Wana Narval recebeu Moção de Aplausos pelo livro no qual conta a história da Corporação Musical União Operária de Piracicaba.



Escritor e acadêmico Marcelo Silva participou de um projeto que une literatura e teatro, o clássico Dom Quixote de La Mancha em adaptação cênica no Liceu Piracicaba. A escritora Maristela Negri lançou seu livro "A rosa selvagem não é uma mágica" na FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty. O escritor e jornalista Felipe Rodrigues lançou dois livros de contos de terror "Soturnicas" e "Inarrepiantes", disponíveis pelo Clube de Autores. Cláudio Prado Júnior lançou o ebook "Mercado Imobiliário de Luxo", onde apresenta técnicas de como vender.

AGOSTO

A oficina literária de agosto ficou a cargo do poeta Esio Antonio Pezzato cujo tema foi "Viagem Poética".



A contadora de histórias Marcela Montrazi a convite da Livraria Leitura do Shopping Piracicaba, contou a história do Elias dos Bonecos e outras. A contadora de histórias e acadêmica Carmelina T. Piza deu oficinas "A Arte de Contar Histórias e Escrita Criativa" que resultou numa exposição no Museu Prudente de Moraes – Histórias que Libertam, valorizando talentos da Fundação Casa.

O contador de histórias Evalir Sousa comemora os 15 anos de contação de histórias com um evento no entorno da Biblioteca e recebeu Moção de Aplausos pela trajetória.

A escritora e acadêmica Ivana Maria França de Negri lançou um livro infantil reunindo lendas e personagens folclóricos de Piracicaba. Foi na FLICO - Feira Literária do Colégio Objetivo.

O jornalista e acadêmico João Nassif recebeu do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba a Medalha Prudente de Moraes



A escritora, acadêmica e ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Valdiza Maria Capranico, recebeu o título de cidadã Praeclarus da Câmara de Vereadores de Piracicaba pela sua trajetória.

A escritora e acadêmica Bianca Rosenthal lançou o livro "Bem Estar nas Relações de Trabalho" junto com outros autores, nas cidades de Piracicaba, São Paulo e Recife. O SESI lançou um livro sobre as tradições populares em Piracicaba, com editoração e pesquisa de Lara Machado. Jornalista e escritor Edilson Rodrigues de Moraes lança a obra "Ronaumrose – Vinte anos de teatro formando gente", no auditório do Garantã:

**SETEMBRO**

O escritor, acadêmico e músico Newman Ribeiro Simões lançou um livro de poesias no auditório da ACIPI "Marcas do Tempo" no dia 2 de setembro.

Jornalista Adriana Passari autografou seu primeiro livro "Sirius - o Brilho Fatal" na Manifesta Eventos no dia 19.

A historiadora Marly Therezinha Germano Perecin lançou o livro "O Pássaro da Vez" na Academia Ituana de Letras.

O Sarau da Primavera, organizado pela escritora Christina Negro Silva, no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, homenageou a acadêmica e contadora de histórias Carmelina de Toledo Piza. O acadêmico e ator Marcelo Silva atuou no musical "Virgem das Dores – Da Dor à Esperança", no Teatro do Engenho no dia 21 em duas sessões.

O jornalista, escritor e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Edson Rontani Júnior, lançou o livro "Cartas a Piracicaba" no Instituto Beatriz Algodoal, com palestra e café.

Camila Xavier e Marina Pedrosa lançaram juntas na Biblioteca Municipal um livro infantil sobre alimentação, horta, educação ambiental e culturas diversas.

O escritor piracicabano Vitor Silva de Paula lançou seu primeiro livro "Mais ou menos Bipolar" na Biblioteca Municipal. O livro reúne poesias e relatos autobiográficos.

**OUTUBRO**

Acadêmico Barjas Negri autografa mais um livro, na ACIPI, dia 8 de outubro às 19h, "Almanaque Piracicaba 1001 Ruas".

A jornalista e escritora Juliana Carvalho lançou o livro infantil "Os Guardiões da Terra de Aurora" na Livraria Leitura no Shopping Piracicaba

A escritora e poetisa Margaret Tassinari participou dos 28º Jogos Florais de Porto Alegre recebendo mais uma importante premiação.

O livro do acadêmico Edson Rontani Junior "Cartas a Piracicaba" ganhou Moção de Aplausos da Câmara de Vereadores.

A escritora e pastora Damaris Fernandes distribuiu o livro "Mente Lapidada por Deus" no Cecan da Santa Casa de Piracicaba.

Aconteceu no Engenho Central, nos dias 17, 18 e 19, a maior festa literária de Piracicaba, a FLIPIRA, em sua 6ª edição.

Organizada pelas escritoras acadêmicas Carmen Pilotto, Elisabete Bortolin, Ivana de Negri, Raquel Delvaje e também pela coordenadora da Biblioteca Municipal Melysse Martim, realização da Prefeitura Municipal através das Secretaria de Cultura e Turismo, Academia Piracicabana de Letras, Centro Literário de Piracicaba e Grupo Oficina Literária de Piracicaba. O homenageado local foi o fundador do GOLP Ludovico da Silva. Também homenageado, Machado de Assis e o escritor e jornalista Cecílio Elias Netto pelos 85 anos de vida, 70 de jornalismo, 60 de literatura e 10 anos do ICEN (Instituto Elias Netto).

O Museu Histórico e Pedagógico de Piracicaba, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação, Academia Piracicabana de Letras, Associação de Artistas Plásticos de Piracicaba e Associação de Cultura Artística de Piracicaba, realiza a Semana Republicana com concurso literário e de desenho envolvendo as Escolas Estaduais Moraes Barros e Dr. Prudente, exposição dos trabalhos premiados no Centro Cívico até 28 de novembro e lançamento do livro infantil sobre a vida de Prudente de Moraes Barros de autoria de Ivana Negri.



10 de novembro – Lançamento do livro "O Caipira e o Príncipe", de Xico Graziano, no Museu Luiz de Queiroz Xico Graziano entre Edson Rontani Júnior, Evaristo Marzabal Neves, Joé Octávio Menten, Carlos Vian e Vitor Vencovsky. A Câmara Municipal de Piracicaba disponibilizou o livro histórico com registros de 1825 a 1859 que revelam cotidiano da antiga Vila Nova da Constituição, atual Piracicaba.

A educadora Priscila Lima Ferreira lançou o livro "Jogos e Brincadeiras Trentino Tirolesas" que preserva e divulga o patrimônio imaterial dos bairros Santana e Santa Olímpia.

A acadêmica Valdiza Capranico relançou o livro infantil "Sa-pucala da Paz" durante a confraternização de final de ano dos membros do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. Projetos realizados pela Fries Neto teve divulgação do livro infantil sobre Ermelinda Queiroz, apoiado pelo grupo, de autoria de Carmen Pilotto que também divulgou Flipira, Projeto Livro com Pezinhos e Geladeiras Literárias.



Elisabete Bortolin, Ivana de Negri, Cintia Pinotti, Celisa Fries, Carmen e Luis Pilotto e Sonia e Celso Godoi



As organizadoras da 6ª edição da Flipira, Carmen Pilotto, Elisabete Bortolin, Ivana de Negri, Melysse Martim e Raquel Delvaje, receberam Moção de Congratulações pelo sucesso da realização do evento, que cresce a cada ano. A Moção foi dada através do vereador Pedro Kawai



No dia 13 de dezembro, os grupos Literários de Piracicaba, CLIP, GOLP e APL reuniram-se nas dependências do Museu Prudente de Moraes para a confraternização de final de ano. Durante a confraternização, foi lançada a Revista de número 22 da APL.

Temos jornal para o seu Pet!

FORMATO
JORNAL
58X63,5



- 🐾 **100% BIODEGRADÁVEL**
- 🐾 **Impresso com tinta a base de água**
- 🐾 **Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos VENDAS NO ATACADO**

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

Ano Novo

Louis Belafre

"DICAS DE LOOK, PARA CELEBRAR A VIRADA DE ANO!"



CAMISETA BÁSICA
R\$99,90
SHORTS BEACH ESTAMPADO
R\$179,90



CAMISETA VINTAGE
R\$139,90
SHORTS BEACH
R\$169,90



CAMISETA GO FRESH
R\$149,90
SHORTS BEACH ESTAMPADO
R\$179,90



POLO ALGODÃO
R\$169,90
BERMUDA LINHO
R\$ 289,90



CAMISA LINHO PURO
MANGA LONGA
R\$ 529,90
BERMUDA MOOVEXX
R\$339,90



CAMISA LINHO PURO
MANGA CURTA
R\$ 429,90

19 98136.1010
19 99903.3344

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista - (19) 3422.8071

LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende - (19) 3421.3739

louisbelafre.camisaria

@louisbelafre